

1

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA Nº 02/2014**

3 **DATA: 23 de janeiro de 2014**

---

4 Aos vinte e três dias do mês de janeiro de dois mil e quatorze, às 18h30min, no  
5 auditório da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, situado na Avenida João  
6 Pessoa, nº 325, reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o Conselho Municipal de  
7 Saúde de Porto Alegre – CMS/POA. **1) ABERTURA: A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**  
8 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Boa noite a todos e a  
9 todas. Estou fazendo um horário aqui, esperando os 15 minutos regimentais para ver  
10 se vem mais gente na nossa reunião. Como a plenária, eu acho que vai ser esta, eu  
11 vou começar. Boa noite a todos e a todas. Eu, Djanira Corrêa Da Conceição, no uso  
12 das atribuições que me são concedidas pelas Leis nº 8.080 e nº 8.142/90, pela Lei  
13 Complementar nº 277/92, pela Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, pelo Código  
14 Municipal de Saúde e pelo Regimento Interno deste Conselho, aprovado em julho de  
15 2008, declaro aberta a sessão ordinária do Plenário do dia 23 de janeiro de 2014. **2)**  
16 **FALTAS JUSTIFICADAS:** 1)Antônio Augusto Oleinik Garbin; 2)Caroline da Rosa;  
17 3)Clarissa Bassin; 4)Gilberto Binder; 5)Gilmar Campos; 6)Ireno de Farias; 7)Jandira  
18 Roehrs Santana; 8)Maria Encarnacion Morales Ortega; 9)Ricardo Freitas Piovisan;  
19 10)Roberta Alvarenga Reis; 11)Sônia Regina Coradini; 12)Tânia Ledi Ruchinsque;  
20 13)Vivian Vera Pacheco. **CONSELHEIROS TITULARES:** 1)Adelaide de Motta Teixeira;  
21 2)Alberto Moura Terres; 3)Alcides Pozzobon; 4)Alexandro de Oliveira Daura; 5)Ana  
22 Carla Andrade Vieira; 6)Antônio Ildo Baltazar; 7)Carlos Alexandre Vargas de Andrades;  
23 8)Djanira Corrêa da Conceição; 9)Francisco dos Santos; 10)Gabriel Antônio Vigne;  
24 11)Janete Mariano de Oliveira; 12)João Alne Schamann Farias; 13)Jussara Barbeitos  
25 Giudice; 14)Liane Terezinha de Araújo Oliveira; 15)Luciana Sant'anna; 16)Marcelo  
26 Rocha Garcia; 17)Maria Angélica Mello Machado; 18)Maria Letícia de Oliveira Garcia;  
27 19)Masurquede de Azevedo Coimbra; 20)Mirtha da Rosa Zenker; 21)Paulo Goulart dos  
28 Santos; 22)Paulo Roberto Padilha da Cruz; 23)Pedro Luís da Silva Vargas; 24)Rosa  
29 Helena Cavalheiro Mendes; 25)Rosane Terezinha Baltazar; 26)Salette Camerini;  
30 27)Tânia Caputo Pinheiro Machado; 28)Vera Maria Rodrigues da Silva; 29)Vinícius  
31 Antério Graff. **CONSELHEIROS SUPLENTE:** 1)Francisco Carlos Trindade; 2)Ivete  
32 Regina Ciconet Dornelles; 3)Jorge Luiz Cuty da Silva; 4)Maria Eronita Sirota Barbosa  
33 Paixão; 5)Olga Teresa Pivatto; 6)Vera Lúcia Trevisol. Nós vamos para a aprovação das  
34 atas, nós temos bastantes atas que estão para aprovar. Aprovação da ata, eu vou pedir  
35 silêncio, porque já que vai ser uma reunião com um calorão, a gente vai procurar fazer  
36 uma reunião curta e objetiva. Então, a gente vai pedir que todo mundo colabore,  
37 porque vocês falando aí parece que não atrapalha, mas atrapalha aqui, porque dá  
38 ruído aqui na frente. Então, vou pedir a colaboração de todos. **3) Aprovação da Ata nº**  
39 **25, de 24 de outubro de 2013.** Em regime de votação. Quem vota favorável à  
40 aprovação da ata de 24 de outubro de 2013, por favor levantar o crachá. Quinze votos  
41 favoráveis. Quem vota contrário? Nenhum voto. Quem se abstém? Um voto de  
42 abstenção. **APROVADA** a Ata nº 25. **4) Aprovação da Ata nº 26, de 07 de novembro**  
43 **de 2013.** Alguém tem alguma coisa para falar sobre a ata? Vocês têm que se  
44 manifestar tá ? Aprovação da ata, então, em regime de votação da Ata nº 26, de 07 de  
45 novembro de 2013. Quatorze votos favoráveis. Quem vota contrário? Nenhum voto.  
46 Quem se abstém? Dois votos de abstenção. **APROVADA** a ata. **5) Aprovação da Ata**  
47 **nº 27, de 21 de novembro de 2013.** Então, em regime de votação a Ata nº 27, de 21  
48 de novembro de 2013. Se alguém tem alguma coisa para falar sobre esta ata pode se  
49 manifestar. Ninguém tem? Em regime de votação. Quem vota favorável? Dezesseis  
50 votos. Quem vota contrário? Nenhum voto. Quem se abstém? Três abstenções.  
51 **APROVADA.** **6) Aprovação da Ata nº 28, de 28 de novembro de 2013.** Alguém tem  
52 alguma coisa para se manifestar sobre a ata? Posso ir para o regime de votação?  
53 Então, em regime de votação, quem vota favorável a Ata nº 28? Dezessete votos

2

54 favoráveis. Quem vota contrário? Nenhum voto. Quem se abstém? Duas abstenções.  
55 **APROVADA** a ata. **7) PARECERES:** Eu vou chamar a assessora da SETEC para fazer  
56 a leitura dos pareceres, nós temos 07 pareceres para ler, vai ser a Maria Letícia que vai  
57 ler os pareceres. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**  
58 **Glória/Cruzeiro/Cristal:** Então, o **Parecer SETEC 59/13 – Prestação de Contas Nota**  
59 **Fiscal Gaúcha - HEPA.** Esta primeira parte eu vou ler e já depois é a mesma leitura  
60 das demais. Eu não vou repetir para não se tornar muito cansativo. Representante do  
61 Hospital Espírita está presente? Pode se sentar aqui, por favor?! **(LEITURA DO**  
62 **PARECER).** Tem alguém que tem alguma questão quanto a este parecer? Nós temos  
63 aqui o representante do prestador! Se não passo para a Dja. **A SRA. DJANIRA**  
64 **CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Eu só  
65 tenho que fazer um adendo que estão me falando, nós votamos só três atas?  
66 **PLENÁRIO:** Quatro atas. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS**  
67 **Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Então, está certo. Então nós vamos à  
68 provação da prestação de contas do Hospital Espírita. Então quem vota favorável?  
69 Vinte e dois votos favoráveis. Quem vota contrário? Quem se abstém? Ninguém.  
70 **APROVADO.** **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**  
71 **Glória/Cruzeiro/Cristal:** O próximo Hospital Parque Belém, nós temos representante?  
72 Por favor, Pozzobom. **Parecer SETEC 55/13 – Proposta de Investimentos com**  
73 **Recursos do Fundo Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul - FES. (LEITURA DO**  
74 **PARECER).** Alguma consideração? **O SR. ALCIDES POZZOBON – Federação dos**  
75 **Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do RS:** Senhora Coordenadora, Senhores  
76 Conselheiros, eu só quero dizer o seguinte: primeiro, o gerador adquirido há dois anos  
77 não foi instalado até hoje, porque não houve recursos suficientes para que toda a  
78 ligação do gerador ao transformador e mais as linhas internas pudessem ser  
79 adquiridos. Segundo, o projeto relativo a elevador não é propriamente elevador, é a  
80 caixa física, é um novo poço de elevador que deve ser construído para poder atender  
81 adequadamente aos pacientes a partir da porta de entrada, que está sendo negociada  
82 a sua abertura. Portanto, não se trata de adquirir um elevador, mas se trata de  
83 fisicamente preparar o poço que vai receber o novo elevador. E terceiro, nós já temos  
84 uma UTI, uma moderna UTI com 10 leitos e entendemos que deveríamos aumentar  
85 estes leitos graças aos recursos que estão sendo, vamos dizer assim, pleiteados junto  
86 à Secretaria Estadual de Saúde ou Fundo Estadual de Saúde. Também gostaria de  
87 dizer o seguinte: o Sanatório Belém, que é a entidade mantenedora do Hospital Parque  
88 Belém, que é a mantenedora Centro Clínico Belém e também da Creche Nossa  
89 Senhora de Belém, está completando 09 anos consecutivos de déficit operacional, ou  
90 seja, 09 anos consecutivos fecha os seus balanços, para quem quiser ver, com seus  
91 resultados econômicos negativos. Nós vamos agora chegar a R\$ 20 milhões  
92 acumulados de déficit operacional e estamos, sobrevivendo esses anos todos graças  
93 aos empréstimos tomados, três... Temos Três empréstimos, vamos para o quarto  
94 empréstimo. Então, é bom que saibam de que nenhuma entidade privada, nenhuma  
95 empresa é obrigada a prestar serviços que não sejam ressarcidos os seus custos.  
96 Portanto, 09 anos consecutivos e não obstantes, todos os incentivos que recebemos  
97 que foram valiosos, principalmente do ano passado, o Hospital que atende  
98 preferentemente 80, 85% pacientes SUS, não é viável economicamente há 09 anos.  
99 Portanto, quer dizer, nós estamos numa crise existencial porque não temos condições  
100 de superar as nossas despesas com aquilo que está sendo apregoado como novo...  
101 Esta é a nossa realidade e é bom que conheçam e saibam. Eu sou o associado mais  
102 antigo, eu tenho 44 anos de trabalho ligado ao Sanatório Belém, conheço a vida e  
103 vivenciei estes 44 anos e estes últimos 09 anos têm sido de muito sofrimento, porque  
104 está difícil viabilizar o funcionamento dele com padrão, com qualidade, de maneira que  
105 se o Conselho aqui não aprovar, e isso depende de um pré-requisito da Secretaria  
106 Estadual de Saúde, que seja aprovado por este Conselho. E é evidente que um

107 hospital que está lutando pela sobrevivência, lutando para melhorar o seu padrão, não  
108 tendo um gerador de emergência ligado, nunca vai chegar ao padrão que deve ser. E  
109 um outro elevador, quer dizer, tem um elevador lá que tem 70 anos, e ele não serve,  
110 não entra a maca, não consegue entrar totalmente, só tem um outro elevador na outra  
111 extremidade que atende três unidades. Portanto, se faz necessário este outro poço e o  
112 recurso nós ainda não dispomos dele, e vamos buscar. Esta é a nossa realidade  
113 complexa. O momento que o Conselho Municipal de Saúde, vamos dizer, entender que  
114 nós estamos devendo, que nós desativamos, nós estamos sofrendo um processo de  
115 esvaziamento no funcionamento do hospital, de uns seis, sete, oito meses para cá, não  
116 se consegue realmente equilibrar as coisas. E agravou-se violentamente o nosso déficit  
117 operacional de modo que nós estamos num impasse que não tem precedentes nesses  
118 70 anos de vida do Hospital Parque Belém. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**  
119 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** O Vargas quer fazer  
120 uma pergunta? Pessoal, eu só vou pedir assim, que vocês respeitem os 03 minutos  
121 regimentais, tá? **O SR. PEDRO LUÍS DA SILVA VARGAS – Sindicato dos Servidores**  
122 **da CMPA:** A relatora poderia me esclarecer quando fala que em manifestação, o titular  
123 da pasta da Saúde de Porto Alegre, teria dito que as questões mais importantes que  
124 não são atacadas, entretanto, vêm propostas para se atender as demandas ora  
125 citadas. A relatora tem condições de nos dizer quais seriam, ou nos mostrar, ou tentar  
126 pelo menos, estas questões prementes talvez, prioritárias que não são atacadas?  
127 (Manifestações da plenária fora do microfone) A relatora disse que não consta no  
128 parecer. Eu acho que ilustraria até para a gente se posicionar aqui. Muito obrigado! **A**  
129 **SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**  
130 **CMS/POA:** Seu Paulo. Eu vou responder esta, por que fui eu quem fez a reunião. **A**  
131 **SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:**  
132 (LEITURA PROCESSO). **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS**  
133 **Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Antes do seu Farias falar. Nós tivemos duas  
134 reuniões com o Parque Belém, com a câmara técnica aqui, porque existiam muitos  
135 ruídos, e lá na câmara técnica se queixaram para nós que o gestor do Parque Belém  
136 não apresentava para eles a realidade. O que nós fizemos? Para terminar os ruídos a  
137 gente pediu para o Dr. Vinícius, que é da Secretaria, mais o outro rapaz que eu me  
138 esqueço, também da Secretaria, que é do dinheiro, mais a câmara técnica, mais uma  
139 funcionária... (Manifestações da plenária fora do microfone). Ismael, mais uma  
140 funcionária do Parque Belém e a câmara técnica, nós nos reunimos aqui a primeira  
141 vez. Daí eles começaram a entender o porquê do processo, porque a Secretaria está  
142 descontando um dinheiro que veio via Ministério da Saúde para ser aplicado nos leitos  
143 de emergência, nos leitos de retaguarda. E o hospital usou este dinheiro para fazer  
144 outros pagamentos que não aqueles que vinham na rubrica. Então, a gente chamou a  
145 primeira vez, eles pediram outra reunião, quarta-feira agora teve outra reunião e eles  
146 foram bem informados pelo Dr. Vinicius. Eles se sentiram contemplados e entenderam  
147 porque a Secretaria de Saúde está descontando R\$180.000,00, porque este dinheiro  
148 veio R\$ 3.000.000,00 para porta de entrada e não foi aplicado. E o que o Secretário se  
149 refere aqui em outras prioridades, por exemplo, a cozinha, a cozinha do Parque Belém  
150 está com uma racha no meio, com esgoto a céu aberto. Então, é por isso. Tá? Citolin!  
151 **O SR. OLIR CITOLIN – Membro do CDS Leste:** Bom, a gente sabe de todas essas  
152 dificuldades que o hospital passa, mas eu diria o seguinte, que é um dos mais bem  
153 localizados hospitais que nós temos aqui em Porto Alegre. Está lá no meio do mato,  
154 quando arranjam uma briga aqui no Clínicas, querendo derrubar aquele mato que  
155 está ali para passar um estacionamento, lá nós deveríamos investir milhões e milhões  
156 e milhões naquele hospital lá. Mas ele presta um serviço e sem este hospital nós  
157 vamos fazer o quê? Minha mãe nem seria atendida lá e ela ficou 20 dias lá. Nenhum  
158 outro lugar aceitou ela, com todas aquelas dificuldades. A gente entende aqui, agora  
159 tirar a traumato e ortopedia que estão lá e colocar dentro do Pronto Socorro, uma

160 empresa privada, prestando dentro do Pronto Socorro, tem cabimento isso? Disse que  
161 a lei permite isso. É isso que está acontecendo, no Pronto Socorro, o traumato e  
162 ortopedia que estavam lá, estão atendendo particularmente lá dentro, fizeram um  
163 convênio, por estes caras que prestam um serviço público, é isso? Eu fiquei sabendo  
164 disso! Eu falei até para a Encarnacion: *Veja isso!* Mas diz que a lei permite isso. Disse  
165 que a lei permite isso! Então, eu chamo a atenção, é privado? É. Mas quantos temos  
166 privados? O Conceição não é privado? Que presta um serviço público, poderiam  
167 prestar mais ainda, nós que somos do Conceição quantas dificuldades temos, toda  
168 hora caindo a luz, mil e uma dificuldades. Está difícil mesmo, pessoal, está muito difícil,  
169 chega a ser... É um hospital que ainda presta um atendimento, para mim, na minha  
170 opinião deviam investir milhões e cada um fazer a sua parte, iniciativa privada e a  
171 publica, cada um cumprir a sua parte. Só isso. (Aplausos da plenária). **A SRA.**  
172 **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**  
173 **CMS/POA:** Tem mais alguma intervenção? Alguém mais quer se manifestar? Podemos  
174 ir para a votação? Sentiram contemplados? Posso chamar? (Manifestações da plenária  
175 fora do microfone). Então, podemos ir para regime de votação? Quem vota favorável  
176 ao parecer? (Manifestações da plenária fora do microfone). **A SRA. MARIA LETÍCIA**  
177 **DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** Gente, o parecer da SETEC,  
178 por resolução deste próprio Plenário, diz que a SETEC não deve ter um parecer  
179 conclusivo, a SETEC analisa... A SETEC tem uma conclusão clara, que eu posso ler de  
180 novo se as pessoas não se sentirem contempladas. O que eu entendi... Mas eu vou ler  
181 a conclusão da SETEC (LEITURA CONCLUSÃO SETEC). Isso é o que diz a nossa  
182 conclusão. (Manifestações da plenária fora do microfone). **O SR. PAULO GOULART**  
183 **DOS SANTOS – CDS Noroeste:** Eu tenho mais uma posição, eu tenho uma  
184 proposição, que o gestor, afinal de contas, nós estamos em Porto Alegre, tem um  
185 gestor municipal que coordena a saúde em Porto Alegre. Que ele se pronuncie, que a  
186 Secretaria de Saúde se pronuncie sobre. Antes da votação que o gestor municipal se  
187 pronuncie. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**  
188 **Glória/Cruzeiro/Cristal:** O que vai entrar em regime de votação é a proposta de  
189 investimento com recursos do FES para o Parque Belém, com base no parecer da  
190 SETEC. O que a gente vai votar na minha avaliação, não é o parecer propriamente  
191 dito, mas a aprovação do recurso com base no parecer. **O SR. PEDRO LUÍS DA SILVA**  
192 **VARGAS – Sindicato dos Servidores da CMPA:** Na verdade, nós fomos convidados  
193 a votar um parecer. Se o aprovamos ou não o aprovamos, este parecer faz um relato  
194 de determinada matéria que versa sobre investimento, proposta de investimento de  
195 uma unidade hospitalar. O parecer, para mim, deu a entender que há algumas  
196 inconsistências, inclusive, na administração do hospital. A manifestação do gestor da  
197 Saúde no Município de Porto Alegre no parecer, embora manuscrita, também me dá  
198 entender que existem mais coisas a serem esclarecidas, antes que se aprova o  
199 investimento, embora estejamos nos manifestando sobre o parecer. Aliás, sobre isso,  
200 não obstante tenhamos votado aqui a sistemática de avaliação e construção de  
201 pareceres, eu entendo, Letícia, com todo respeito, que os pareceres devem vir  
202 acompanhados de uma recomendação da assessoria técnica que o consome. Eu sei  
203 que é polêmico, mas é uma proposta que eu trago. Nós temos que começar a ter uma  
204 posição mais objetiva, porque quem faz a análise da matéria é a SETEC, e ela é o  
205 elemento que nos traz o convencimento por aquilo que dispõe no texto. Então me  
206 parece confiável que possa trazer a recomendação, inclusive, até uma sugestão.  
207 Sugerimos que a unidade hospitalar manifeste mais informação ou coisa que o valha.  
208 Eu deixo até para a consideração da Mesa esta proposta que ora estou fazendo, para  
209 a gente mudar um pouco esta sistemática. Obrigado. **O SR. JAIRO FRANCISCO**  
210 **TESSARI – Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do RS:** Eu  
211 queria só propor que a gente votasse o investimento ou não investimento no Hospital  
212 Parque Belém. É o que nós temos que fazer, o parecer da SETEC é para nos subsidiar

213 no nosso voto. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**  
214 **Glória/Cruzeiro/Cristal:** Eu quero, então, já que nós temos tantas dúvidas e esta é  
215 uma questão polêmica, que trata de um hospital que tem problemas sim, a Djanira fez  
216 um relato importante deste processo. O Secretário da Saúde que fez todo o arrazoado  
217 que embasou, inclusive, o parecer da SETEC, não está aqui, nós temos o substituto. O  
218 seu Paulo fez uma proposta de retomarmos esta discussão para todo o Plenário, a  
219 questão do Parque Belém, talvez a gente possa fazer uma pauta sobre isso, do mesmo  
220 modo que nós fizemos para a câmara técnica, abrir uma pauta deste Conselho, para  
221 discutir o Hospital Parque Belém, do mesmo modo que já fizemos com outros hospitais,  
222 como exemplo o Hospital Vila Nova. Então, esta é a minha proposta. **O SR. ANTÔNIO**  
223 **ILDO BALTAZAR – CDS Sul/Centro-Sul:** O que dá para se perceber aqui, dá  
224 impressão que tem aquele caso do Pilatos, em que todos lavam as mãos diante de  
225 uma situação. Dizem que o hospital tem um problema administrativo, a Secretaria  
226 Estadual tem os recursos, mas depende do parecer. Até este parecer vai interferir ou  
227 não na disponibilidade do recurso do hospital que está doente? E a doença, quando se  
228 trata de uma pessoa, não dá para esperar, quando se trata de milhares de pessoas que  
229 são atendidas por este hospital por mês, ou por... Né... Esta gente não pode esperar, é  
230 um hospital que está em um local estratégico, vem favorecer grande parte da  
231 população, inclusive, pessoas do interior também. Então, eu acho que nós temos que  
232 ser um pouco mais óbvios e deixarmos um pouco de lado esta coisa de secretaria  
233 estadual ou municipal, com todo respeito que cada um destes órgãos têm que ter. Nós  
234 temos que ter voz ativa aqui e tomarmos as nossas decisões que venham salvar  
235 urgentemente este hospital. Que a imprensa está aí, que todo mundo sabe disso aí,  
236 todas as pessoas sabem disso aí. Então, eu peço para vocês que deixem de fazer  
237 politiquinhas, coisas assim, e passarmos a ter atividades efetivas, ou, então, nós  
238 vamos recorrer ao Ministério Público para tomar as decisões. Secretaria Estadual não  
239 tem técnico, não tem *staff* suficiente; Secretaria Municipal não tem técnico e *staff*  
240 suficiente para auditar o que está fazendo o hospital ou não para ser parceiro, e não  
241 jogar mais pedra, mais lenha na fogueira. Então, por favor, o que nós estamos fazendo  
242 aqui? Desculpem... **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e**  
243 **Coordenadora do CMS/POA:** O Secretário vai falar. **O SR. JORGE LUIZ CUTY DA**  
244 **SILVA – Secretário Adjunto de Saúde:** Como eu fui citado, para que eu pudesse me  
245 expressar, eu acho que este é um tema bem polêmico e parece que também alguns já  
246 se posicionaram. Eu acho, e a fala do seu Antônio que falou agora a pouquinho, tem  
247 uma posição já formada, já firmada, a posição dele, que temos que respeitar com  
248 certeza. Eu me reservo ao direito, eu tenho a minha opinião formada, tão firmado que  
249 eu desejo não expressar agora a minha opinião para não formar a opinião de vocês,  
250 para que eu não possa influenciar na opinião de vocês. Certo? Minha posição está  
251 formada em cima deste tema, até sugiro que o tema seja retirado da plenária para que  
252 possamos estudar melhor esta situação. Eu não sei como seria a situação “Dja” para  
253 poder retirar! Porque se tiver que abrir a votação, estou aqui para votar, só que posso  
254 abrir o meu voto mais tarde, não revelaria o meu voto agora, já que eu fui citado a  
255 colocar esta situação a vocês... (Manifestações da plenária fora do microfone). **A SRA.**  
256 **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**  
257 **CMS/POA:** Não dá para começar a se fazer debate, nós temos que só ser bem  
258 objetivos, que é sobre isso aqui agora. (Manifestações da plenária fora do microfone). A  
259 próxima reunião a gente já tem... (Manifestações da plenária fora do microfone). Então,  
260 vocês aceitam a proposta do Sr. Paulo e a gente faz uma pauta sobre isso e o Dr.  
261 Vinícius traz a explicação para a câmara técnica, como ele trouxe para o Conselho,  
262 mostrar onde estão os nós, mostrar onde estão os problemas? Vamos para regime de  
263 votação para esta proposta, para este encaminhamento que eu estou dando? A gente  
264 vê só a data, porque para a próxima agora a gente já tem uma pauta. Na segunda  
265 plenária agora de fevereiro eu acho que pode ser, tá, pode ser isso? Agora vamos para

266 a votação que é mais seguro, né? Quem concorda com este encaminhamento?  
267 Favoráveis: 31. Então, tá! Quem vota ao contrário? Um voto. Quem se abstém? Um  
268 voto. Então tá, a gente vai marcar uma plenária, o Dr. Vinicius vai vir, a gente vai  
269 convidar alguém do Parque Belém, que já esteve aqui nesta reunião, que é o Dr.  
270 Ernani. Então, vocês vão ficar bem esclarecidos como nós ficamos. Obrigado. Então,  
271 agora nós vamos para o próximo parecer, Letícia. (Manifestações da plenária fora do  
272 microfone). O que tu querias, Janete? Vem aqui! **A SRA. MARIA LETÍCIA DE**  
273 **OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** Gente, este é um tema polêmico,  
274 e a gente quer uma discussão... Como é um tema polêmico a gente abre para várias  
275 inscrições. Agora vamos, né, compreender que é um pouco difícil! Tá? Então, o  
276 próximo, o senhor já pode ficar aqui, Sr. Pozzobon, porque o próximo também é:  
277 **Parecer SETEC 60/13 – Plano de Aplicação Nota Fiscal Gaúcha – Hospital Parque**  
278 **Belém.** (LEITURA DO PARECER). **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO –**  
279 **CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Podemos colocar em regime de  
280 votação? Quem vota favorável? São 31 votos favoráveis. Quem vota contrário?  
281 Nenhum voto contrário, Quem se abstém? Dois votos. **APROVADO.** Próximo. **A SRA.**  
282 **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal: Parecer**  
283 **SETEC 01/2014 - Desabilitação de Leitos UTI Neonatal – Hospital Materno Infantil**  
284 **Presidente Vargas - HMIPV.** Bem, temos o gestor aqui representando e temos a Dr<sup>a</sup>  
285 Isabel. Pode se sentar, por favor. (LEITURA DO PARECER)... **A SRA. DJANIRA**  
286 **CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Tem  
287 alguma observação a fazer? Vocês se sentem à vontade para votar isto ou vocês  
288 querem uma explicação? Não, tem que vir, Vargas, porque tu sabes que tem que ficar  
289 registrado o teu nome, teu endereço e teu RG. **O SR. PEDRO LUÍS DA SILVA**  
290 **VARGAS – Sindicato dos Servidores da CMPA:** Na verdade, a minha proposta é de  
291 que se fizesse um “entenda o caso”. Eu confesso a vocês que eu não compreendi  
292 muito bem a matéria e me deu a entender o seguinte, e me perdoem a sinceridade, deu  
293 a entender que estamos desabilitando, o que, na verdade, já não existe. Quando  
294 deveríamos, na verdade, lutar para fazer existir. Então, assim, é quase que...  
295 (Manifestações da plenária fora do microfone). Pois a sugestão é esta, quem sabe, não  
296 uma maneira de tentar fazer existir, o que só existe no papel? Esta é a proposta, e está  
297 bem?! Muito Obrigado. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga**  
298 **e Coordenadora do CMS/POA:** Andréa, três minutos. **A SRA. ANDREA PEREIRA**  
299 **REGNER – Coordenadora ASSEPLA/SMS:** É difícil de entender mesmo, tem um  
300 componente surreal, mas aí é entender a história, entenda o caso. A Secretaria vem  
301 fazendo um esforço para fortalecer uma área técnica hospitalar, que é uma carência  
302 histórica da Secretaria, GRSS muitas vezes fica... A Gerência de Regularização de  
303 Serviços, ela fica, na realidade, às vezes, muita solitária e com uma questão muito  
304 focada na contratualização. O que a gente precisa é fazer uma análise mais sistêmica  
305 da rede, é que recursos de média e alta complexidade são de fato necessários para  
306 Porto Alegre e entorno, e para as referências estaduais de alta complexidade. O  
307 Ministério também tem se alinhado, né, e há cinco anos começou a investir e produzir  
308 uma série de regulamentações sobre o componente hospitalar numa tentativa de  
309 qualificar a relação do SUS com os prestadores de hospitalares, próprios ou não  
310 próprios, né?! Então, trazendo uma série de diretrizes, isso impacta em recursos e isso  
311 impacta em ampliação e redução de leitos. Posto isso, historicamente, o CNES, de  
312 vários hospitais, eles estão superestimados. Eles têm mais número de CNES do que  
313 existia de fato de leito, como foi posto o esforço desta criação da área técnica  
314 hospitalar, tem se visitado esses hospitais, tem se visto o tipo de leito que está  
315 registrado, atende o que acontece na prática, a regulamentação específica para cada  
316 etapa do cuidado. E se não houver um CNES nós não podemos pleitear leitos novos ao  
317 Ministério, porque ele nos diz que o que temos já é suficiente. Então, por mais surreal  
318 que pareça é uma medida necessária, é uma limpeza de um sistema de informação

319 que teve durante muitos anos um desvio. Na medida em que a gente começa a ver  
320 que, bom, que começa isso pelos próprios né, que a gente comece a ver que recurso  
321 que de fato existe, esta se sendo transparente, o recurso que existe é este. Enfim,  
322 quantos leitos estão efetivamente habilitados para aquele cuidado na prática. Então,  
323 começa a se adequar o CNES para poder pleitear recursos de ampliação. Se o CNES  
324 não estiver adequado esses recursos não virão. (Manifestações da plenária fora do  
325 microfone). O Ministério não aceita. Agora, recentemente, eu acho que o Vinícius pode  
326 complementar a minha fala, eu não quero me alongar muito, mas talvez precise de um  
327 outro momento. **O SR. VINÍCIUS DE CASTRO GREFF – GRSS/SMS:** A gente,  
328 recentemente, esteve fazendo nesses últimos seis meses toda uma contratualização e  
329 pactuação com o Ministério da Saúde da Rede Cegonha, que inclui a parte de  
330 verificação deste cadastro de leito de UTI Neonatal em todos os prestadores, tanto de  
331 Porto Alegre como dos outros hospitais do Rio Grande do Sul. É para se tentar chegar  
332 em um quantitativo do que a gente realmente tem disponível para a população. Para  
333 vocês entenderem no caso do Presidente Vargas, o CNES estava desatualizado, tinha  
334 uma quantia de leitos que efetivamente estava super estimada. Então, o que se  
335 propôs? Que se fizesse uma adequação do CNES ao número de leitos que  
336 efetivamente existem na instituição, mas que estão em funcionamento e que estão à  
337 disposição para atendimento da população. Tanto de Porto Alegre quanto a população  
338 referenciada. Isso não vai trazer prejuízos no atendimento, até porque nós estamos  
339 com um quantitativo, *a priori*, preconizado pelo Ministério da Saúde, dentro das  
340 limitações. E caso seja necessário um aumento de população, poderá se pleitear um  
341 aumento de quantitativo de leitos, mas tu tens que partir de um quantitativo real de  
342 leitos existentes em todas as instituições de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul. Por  
343 isso que este assunto foi colocado em pauta para a gente oficializar no nosso hospital  
344 próprio, que é do Município, que é do gestor municipal, que esses leitos apareçam para  
345 o Ministério e para todas as pessoas que queiram visualizar esse quantitativo, o  
346 número adequado que está em funcionamento. Vocês tem que ter a compreensão que  
347 isso não vai ter prejuízo no atendimento, que caso seja necessário e a gestão  
348 municipal entenda solicitar um aumento de leitos em UTI Neonatal, isso será feito, mas  
349 baseado em normas técnicas e quantitativos necessários. E isso será avaliado.  
350 (Manifestações da plenária fora do microfone). **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**  
351 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** As perguntas devem  
352 ser feitas sempre no microfone para registrar quem está fazendo a pergunta. **O SR.**  
353 **JOÃO ALNE SCHAMANN FARIAS – CDS Partenon:** Esses leitos, Vinicius, do  
354 Hospital Presidente Vargas, recebem em termos de orçamento escriturado para eles,  
355 para eles enquanto gestor? Isso que ela tem que responder. **O SR. VINÍCIUS DE**  
356 **CASTRO GREFF – GRSS/SMS:** O que foi encaminhado para vocês entenderem, na  
357 Rede Cegonha, foi a habilitação e incentivo pela Rede Cegonha, tanto incentivo federal  
358 quanto estadual, do que é preconizado em lei, do número real de leitos na Instituição  
359 Hospitalar Presidente Vargas. Então, foi encaminhado um número de leitos UTI Tipo 2,  
360 o número de leitos de UTI Tipo Intermediária e o número de Leitos Canguru na UTI  
361 Neonatal. Esses leitos adicionais, o hospital não vai receber nenhum valor e nunca  
362 recebeu nenhum valor para esse número de leitos adicionais, que constava no CNES.  
363 Até porque esses leitos acabaram nunca prestando serviço para a população. Então, a  
364 instituição hospitalar nunca recebeu por esses leitos. Então, não teve prejuízo para a  
365 população, porque não se pagou por um serviço que não se recebeu, nesse caso. E o  
366 que nós estamos tentando é oficializar que a Instituição receba pelo número de leitos  
367 que ela está nos disponibilizando no atendimento. Isso parece correto. Alguma outra  
368 pergunta que eu possa esclarecer? **O SR. JAIRO FRANCISCO TESSARI – Federação**  
369 **das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do RS:** A minha entidade trabalha com  
370 237 hospitais necessitados. Semanalmente, é atualizado o CNES de todo mundo. É  
371 extremamente inconsistente o CNES de todo mundo. CNES – Cadastro Nacional de

372 Estabelecimentos de Saúde, lá diz o que eu faço, que procedimentos estou habilitado  
373 para fazer, quais os profissionais médicos, enfermeiros, auxiliares que nós temos para  
374 fazer esse procedimento. E essas informações têm que ser cruzadas. Eu não posso  
375 estar habilitado para fazer parto se eu não tenho obstetra, se eu não tenho anestesista,  
376 se eu não tenho pediatra, eu não posso; porque lá não importa o que eu não tenho no  
377 hospital, eu tenho que ter no cadastro. Quem faz esses encaminhamentos é o gestor, é  
378 o gestor municipal, gestor estadual responsável por essa... No caso aqui é Porto  
379 Alegre, no Estado, onde o município ainda não tem a gestão do hospital, quem faz é o  
380 estado. Então não somos nós... Solicitamos essas operações e estas operações  
381 acontecem de uma forma às vezes diária. O que eu estou questionando é uma questão  
382 extremamente técnica e de processo de gestão. Eu não sei onde que o controle social  
383 vai se inserir nessa decisão! Porque isso se faz todos os dias, mudança de cadastro no  
384 Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde se faz todos os dias, e às vezes  
385 cinco, seis vezes por dia. E se nós, se essas questões passarem aqui por nós, eu acho  
386 que nós vamos ter muita dificuldade em entender e absorver isso, porque isso é algo  
387 assim, especificamente, voltado para quem faz a gestão do sistema. **A SRA. DJANIRA**  
388 **CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Tinha o  
389 Raul, né, Raul, tu estavas inscrito, não queres mais?! É que a gente vai com mais duas  
390 perguntas e a Dr<sup>a</sup> Isabel vai responder. **O SR. GABRIEL ANTÔNIO VIGNE – CDS**  
391 **Noroeste:** Em princípio o que eu estou entendendo é que existe uma disponibilidade  
392 que a entidade não está em condições de absorver, de aplicar, não só esta entidade  
393 HPV como qualquer outra que parece estar existindo ali. Ele não tem condições de  
394 exercer ou disponibilizar aqueles leitos, seria isso? Obrigado. **O SR. VINÍCIUS DE**  
395 **CASTRO GREFF – GRSS/SMS:** O problema não é condições ou ausência de  
396 condições, uma Unidade de Terapia Intensiva tem que se adequar às exigências de  
397 portaria, tanto na organização de área física, quanto de área de pessoal e quantitativo  
398 de funcionários contratados médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem. Isso tudo  
399 é regulamentado. Certo? Então, *a priori*, se a gente tem mais área destinada dentro da  
400 Instituição Hospitalar Presidente Vargas, é uma área limitada fisicamente, aquela área  
401 só poderia comportar um número x de leitos, porque estaria atendendo às exigências  
402 elencadas na portaria ministerial. O que estava acima desse quantitativo, isso gera  
403 divergência do CNES, porque no CNES tu poderias, *a priori*, colocar um número  
404 qualquer lá. Certo?! Só que isso começou a ser visto pelo Ministério da Saúde como  
405 uma ferramenta de gestão e que precisa realmente transparecer a realidade do que  
406 tem de leitos disponíveis na instituição hospitalar. Aqui, no caso, a gente está  
407 discutindo o Presidente Vargas, então, vocês tem que entender que na área física e no  
408 quantitativo de pessoal tem que contratar na instituição, o número máximo de leitos que  
409 aquela área física comporta é o número de leitos que está sendo encaminhado para se  
410 manter no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. O que está acima disso é  
411 porque não obedecem às exigências de área física, de quantitativo, da portaria que  
412 regulamenta a estruturação de uma UTI Neonatal. Certo? Isso me parece muito claro.  
413 **SR. PEDRO LUÍS DA SILVA VARGAS – SINDICÂMARA – Câmara de Vereadores de**  
414 **POA:** Eu não tenho a pretensão aqui de imiscuir na gestão hospitalar, por outro lado,  
415 eu tenho a obrigação de cumprir aqui o papel de controle social. As dúvidas surgem  
416 porque há carência de informações corretas, senão seria bem simples, né? Não  
417 precisaria de controle social. Agora, para mim ficou claro, existe uma desinformação  
418 tremenda, e imagino que não só no CNES, né? Isso está claro, a de se tentar, pelo o  
419 que se entende agora, corrigir, adequar e dar a informação correta para buscar os  
420 resultados a partir das informações corretas. Agora eu ouvi aqui de que alterações que  
421 geram essas informações e desinformações são quase feitas no cotidiano do dia a dia.  
422 Bom, então, aí já tem um erro, porque se cotidianamente tu mexes em um dado que  
423 acaba acusando uma informação incorreta, olha o controle social, tem que perguntar  
424 muito. Muito obrigado. **A SRA. MARIA ISABEL DE BITTENCOURT – Diretora**



425 **Hospital Presidente Vargas/POA:** Mais para complementar o que o Vinícius e a  
426 Andréa já disseram, como o representante da Federação falou, o CNES de todas as  
427 instituições estão sempre desatualizados, até porque esta grande mudança de área  
428 que a gente tem, de leito de pessoal, etc., esse nosso CNES da UTI Neo estava  
429 bastante desatualizado há muito tempo. Desde o tempo que eu estou em gestão lá no  
430 hospital, que já faz algum tempo, que eu não cheguei a conhecer aquele número todo  
431 de leitos que constava no CNES desatualizados. Por conta disso, principalmente, das  
432 exigências do Ministério da Saúde, que adequadamente, começaram a ver que  
433 algumas exigências eram importantes dentro de uma UTI. Então, se antigamente esse  
434 hospital teve 24 leitos de UTI e colocava um nenezinho do lado e do outro, sem se  
435 importar com a distância entre os leitos, ou adequação de oxigênio e tal, e assim  
436 funcionavam todos os hospitais. O Ministério passou a exigir, com razão, que a gente  
437 se adequasse, o nosso hospital é um hospital vertical, tem 60 anos, não tem para onde  
438 crescer e vem recebendo mais e mais serviços, que, além disso, a situação da Rede  
439 Cegonha que readequou os leitos em Porto Alegre e arredores, então depois de muito  
440 estudo se viu que a gente tinha que manter esta quantidade de leitos de UTI, Unidades  
441 intermediárias Canguru. E para isso foi feita essa adequação para colocar, na  
442 realidade, do que estava inadequado no cadastro. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE**  
443 **OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** Então, assim do mesmo modo  
444 que eu fiz a leitura do Secretário do Parque Belém, eu vou, então, ler o que está escrito  
445 no processo, além do que já foi descrito no parecer da SETEC. (LEITURA DO  
446 PARECER). Então, essa afirmação, na minha opinião, nos leva a crer que os leitos  
447 existem e por isso que eles vieram para cá para serem desabilitados. E essa conclusão  
448 que eu chego e levo a outra conclusão, o Hospital Presidente Vargas, ele é um hospital  
449 materno infantil e ele é um símbolo para o nosso Município. Quando vocês receberam  
450 o livrinho dos 20 anos do Conselho, a história do Hospital Presidente Vargas, nós  
451 realizamos lá uma ocupação para que ele não fosse transformado em uma organização  
452 social, a exemplo de todos hospitais, quase todos hospitais lá do Rio de Janeiro. Pois,  
453 então, nós conseguimos que o hospital se mantivesse público. Certo? Um próprio  
454 municipal, ele foi municipalizado e hoje carece de muito investimento. Então me parece  
455 justo e me parece adequado a gente fazer a discussão do Hospital Presidente Vargas.  
456 Eu, como Conselheira, quero conhecer, que até hoje não conheço, qual é a capacidade  
457 instalada do Hospital Presidente Vargas, quantos funcionários ele tem, o que ele pode  
458 produzir. Então, isso é uma proposta de encaminhamento. Eu não me sinto em  
459 condições de votar uma desabilitação, quer seja ela de uma simples informação, se  
460 fosse uma simples informação, como diz o Jairo, que se cadastre essa informação. O  
461 Hospital Presidente Vargas precisa nos dar conhecimento, e aqui está a diretora do  
462 hospital, de como ele funciona, quantos profissionais faltam, quantos profissionais tem,  
463 para nós podermos discutir o nosso papel. Também de que maneira ele pode continuar  
464 funcionando e existindo. Assim como fizemos tantas e tantas vezes, nós viemos para  
465 cá, votamos recursos para o Hospital Presidente Vargas. Eu me lembro que tinha uma  
466 cláusula na municipalização do Hospital Presidente Vargas, que a cada profissional que  
467 se aposentasse o Governo Federal deveria passar o recurso em dinheiro, corresponde  
468 aqui ao servidor que se aposentasse. Então, tudo isso para mim é uma incógnita, que  
469 até hoje o dinheiro entra lá no Fundo Municipal de Saúde e a gente não sabe que  
470 recurso é esse. Então, nós precisamos conhecer essa realidade para podermos fazer  
471 uma votação dessas, que trata de desabilitar recursos. Essa é a minha opinião e a  
472 minha proposta é de que também a gente vote, faça essa discussão posteriormente  
473 com as informações de qual é a capacidade instalada do Hospital Presidente Vargas. **A**  
474 **SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**  
475 **CMS/POA:** Citolin, tu queria falar? Então, vamos para a última, que depois eu quero  
476 falar e encaminhar. **O SR. OLIR CITOLIN – Membro do CDS Leste:** Bom, só dizer o  
477 seguinte: eu fico angustiado quando a gente quer tirar ao invés de aumentar. Vou dizer

478 o seguinte: uma criança internada na UTI, no hospital, que aconteceu até a pouco  
479 tempo, custa R\$ 1.500,00 no particular, por dia. Graças a Deus ele conseguiu,  
480 entramos em contato, já tivemos essa criança lá, porque que a mãe teve que parir lá,  
481 estava mal, pressão alta e veio para o Presidente Vargas. Graças a Deus! Um mil e  
482 quinhentos, o pai teve que vender o carro, a maloca para pagar o hospital. Então, veja  
483 o que custa! E tem mais, isso que é importante, que vocês prestem atenção em todos  
484 os convênios, todos, porque os colegas falam isso. Se vocês vêem uma mãe assim  
485 chama a médica, diabo a quatro, tá passando muito mal, sabe que vai precisar de uma  
486 UTI vai para o Conceição, vai para o Fêmeina, vai para o Clinicas, vai para o Presidente  
487 Vargas, porque se vocês caem lá, o convênio não cobre esse gasto todo. Você vai ter  
488 que vender até o apartamento e até o carro. Então, a gente tem que lutar, e cada dia  
489 mais nasce criança prematura que precisa de UTI, cada vez mais nós temos jovens aí  
490 com 14, 15 anos gerando filho. Então, nós temos que lutar. Se uma portaria diz aqui, eu  
491 não consegui até hoje entender, quem são esses deuses que pensam em Brasília em  
492 fazer tanta portaria, tanta portaria de tudo, que não conhece a realidade, porque por lá  
493 é sombra e água fresca, e ganhando milhões, e nós aqui pior que cachorro mendigo. **A**  
494 **SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**  
495 **CMS/POA:** Então, eu vou falar agora também, porque ontem nós estávamos lendo  
496 esse processo e fiquei com grandes dúvidas. Eu estou ainda assim, eu acho que eu  
497 estava falando ontem na reunião do Núcleo que isso aí ia ser um problema. Eu não  
498 entendo como é que tu vai oferecer uma coisa que tu não tens?! Se o Jairo está  
499 dizendo que isso é normal, para mim não é normal. Eu acho que nós conselheiros  
500 temos que ser informados sim, nós temos que saber a real. Então, o hospital vai lá e  
501 oferece 100 leitos e, na verdade, quando a gente vê ele tem 45. Ele está oferecendo  
502 45. Não, a gente tem que saber a realidade, a gente tem que ver. O Presidente Vargas,  
503 o que eu senti nesse fechamento desses leitos é que está faltando funcionários. Está  
504 faltando funcionários, sim. Então, a gente vai ter que encaminhar em uma plenária isso  
505 aí. Eu acho que nós vamos fazer isso. Quer falar, Lívia? Três minutos para nós  
506 encerrarmos. **A SRA. LÍVIA LAVINA – ASSEPLA/SMS:** Então, assim, eu acho  
507 importante que todo mundo saiba o que é o CNES. O CNES é um Cadastro Nacional  
508 de Estabelecimentos de Saúde, o Ministério criou o CNES com um objetivo. Eu tenho  
509 um hospital, então, eu habilito meu hospital no CNES e lá eu habilito e descrevo todas  
510 as atividades que eu faço no hospital. E eu coloco os profissionais, insiro eles lá, então,  
511 eu tenho, eu estou fazendo o parto, então, eu tenho que ter um ginecologista, insiro ele  
512 lá. O Ministério fez isso justamente para tentar visualizar se os municípios não estão  
513 levando mais dinheiro do que aquilo que eles produzem, é uma maneira de eu bater a  
514 produção, de olhar se estão lá. Mas se eu não tenho o número de profissionais, como é  
515 que eu estou fazendo tanto parto? Então, assim, esse cadastro sempre foi levado como  
516 um simples cadastro que tem que ser preenchido, mas nunca foi preenchido por todas  
517 as gestões. Eu trabalho na Secretaria há 19 anos, como deveria ser sistematicamente,  
518 minuciosamente, conferido, porque cada profissional que troca de lugar, é necessário  
519 que eu comunique ao CNES... Por exemplo, a Rosane Baltazar saiu da Gerência  
520 LENO e veio aqui para a Secretaria, eu tenho que comunicar isso no CNES. E isso é  
521 feito diariamente, ou seja, nós aqui na Secretaria fazemos isso com os nossos  
522 profissionais que saem de uma unidade para outra, que vai daqui para lá. O que o  
523 Ministério está fazendo agora? Eu não quero, não aceito mais que o CNES, que é onde  
524 eu consigo enxergar os municípios e ver o que está acontecendo com o recurso que eu  
525 estou repassando, que esteja desatualizado. Aí o Ministério fez o quê? Apertou e disse:  
526 “Agora é assim ó; olha, para habilitar novos leitos vocês vão ter que arrumar a casa”. E  
527 a Secretaria o que fez? Arrumou isso na Atenção Básica. A Rosane está direitinho,  
528 quando tem lá uma equipe da saúde que não tem médico não é passado recurso.  
529 Então, está sempre atualizado. Os hospitais e o Ministério fizeram isso agora com a  
530 Rede Cegonha. Quando ele fez a portaria, ele disse: “Olha só, nós só vamos habilitar

os leitos da retaguarda, os leitos da UTI da Rede Cegonha se tiver lá o número de leitos que tem. Nós entendemos que nós tínhamos que organizar isso pelos nossos próprios hospitais, porque isso que nós estamos vivenciando hoje aqui nós vamos vivenciar mais, porque a Secretaria vai ter que fazer isso para todos prestadores. Aí quando a colega diz o que realmente o CNES é... Qual é o termo que tu usaste mesmo? Inconsistente. Ele é mesmo inconsistente, a gente sabe disso, ele vai passar a ser algo com mais consistência, porque o Ministério exige que nós chamemos os prestadores e verifiquemos. Na Santa Casa está dizendo para nós que tem 30 leitos de UTI, nós vamos ter que ir lá, e tem 30 leitos mesmo? Mas nós estamos pedindo para aumentar o número de leitos! Só vai aumentar se tiver de fato. E hoje como é que o CNES é preenchido? Os nossos são preenchidos por nós mesmos, ou seja, a Izabel, a Dra. Izabel é responsável... Já concluo... Pelo CNES do HPV, a Rosane da Atenção Básica das unidades de atenção básica, os prestadores são responsáveis pelo seu CNES. Eles preenchem e mandam para a Secretaria e a Secretaria apenas transmite os dados para o Ministério só se a gente não tem como olhar. Agora, isso está sendo modificado e nós estaremos olhando melhor. Esta é a contribuição que eu tinha que dar. Acho que isso é uma coisa importante, acho que não tem nada a ver com a pauta que tu sugeres, acho que a pauta que tu sugeres é outro assunto e acho legítimo em relação à prestação de contas. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Mas eu ainda continuo com dúvidas e eu acho que a gente tem que esclarecer bem as coisas. Eu acho que a Livia veio reforçar o que a gente pensa, para ver que é uma bagunça, os prestadores podem dizer o que oferecer uma coisa que não tem. Só no papel daí, e às vezes por isso que dá tanta criança aí precisando de leito no interior, aí que a gente vê que as pessoas têm que viajar 500km, como aconteceu aí. Quem lê jornal? Estou cansada de ler isso. Quem vê TV, o pouco que se vê as notícias... (Manifestações da plenária fora do microfone)... Então, o hospital é mais um motivo acho, não sei como é que... Vocês querem votar isso ou vocês querem que venha para uma plenária? Então, a gente vai ver, eu vou para regime de votação. Se vocês acham que tem que vir para uma plenária esta explicação, que venha o Dr. Vinícius, que venha a doutora ali, porque daí a gente fica, a gente briga tanto pelo hospital, a gente quer tão bem, eu acho, que não tem porque o gestor... Se o gestor quer que a coisa funcione, mostrar para a gente aquilo, que é de direito nosso; ou nós fizemos um controle social de verdade, ou nós vamos brincar de casinha aqui. (Manifestações da plenária fora do microfone). Sim, é isso que eu estou propondo, eu acho que não custa, não ganha nada a gente, a gente ver a verdade não dói, pode não se gostar, mas a gente precisa. Então, vamos encaminhar, eu vou fazer o encaminhamento, a gente vai fazer uma plenária, eu só tenho que ver a data. E daí eu vou encaminhar isso para uma plenária, o hospital vem aqui e nos apresenta, explica tudo, porque nós vamos continuar lutando para que ele seja o hospital de referência. Não é isso? Então, tá. Dois minutos. **A SRA. MARIA ISABEL DE BITTENCOURT - DIRETORA HOSPITAL PRESIDENTE VARGAS DE PORTO ALEGRE:** A única coisa que eu queria dizer é que eu acho que são duas coisas muito diferentes. O hospital vir aqui explicar como funcionam os seus leitos, a totalidade dos seus leitos, o total, é uma coisa. Isso aqui, que eu até acho e concordo com a Letícia, quando ela diz que talvez nem deve vir à pauta, é uma coisa puramente administrativa e burocrática, de uma coisa que estava inconsistente que não é só nossa, é do Brasil, por todos por estarem desatualizados. Quando a gente olhou o CNES, porque a gente não olha todos os dias, meu Deus, como é que tem tanto leito assim! Vamos ajustar isso de uma vez, porque faz muito tempo que não é usado. Uma coisa administrativa, nunca existiram esses leitos, não foram fechados pela administração, eles não existem, não estão lá esses leitos. É claro que a gente usa muito a UTI Neo, UTI Neonatal como leito extra quando precisa, mas isso não é o nosso dia a dia. São coisas diferentes. (Manifestações da plenária fora do microfone). **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**

584 **Glória/Cruzeiro/Cristal:** Eu mantenho a minha proposta, gente, porque é o seguinte:  
585 se a palavra é “desabilitar”, a palavra não é “projeto” e a proposta não é adequar o  
586 CNES, atualizar o CNES. O que diz o processo é desabilitar. Certo? É isso que está  
587 escrito no processo. Certo? E nós temos sim que conhecer quantos leitos de UTI nessa  
588 condição são necessários para Porto Alegre, quantos deles devem ser públicos,  
589 quantos deles devem ser privados. Esta é nossa tarefa, como diria um antigo  
590 conselheiro, “precípua do controle social”. Certo? E do Conselho Municipal de Saúde,  
591 então, eu mantenho a minha proposta. **A SRA. IVETE REGINA CICONET**  
592 **DORNELLES – Conselho Regional de Nutricionistas:** É a primeira plenária que eu  
593 participo, então, estou chegando assim... Mas eu fico me perguntando, existe tanta  
594 burocracia, tanto entrave para esta saúde funcionar e nada funciona e parece que... Eu  
595 definiria este Plenário como muito burocrático e muito atrasando a vida dos gestores.  
596 Eu acho, é assim que eu estou enxergando, porque assim, daqui um mês vai ser  
597 analisado, vai trazer, claro que a gente tem que votar com conhecimento, mas imagina  
598 o quanto nós estamos atrasando o processo dos gestores se daqui um mês vem o  
599 assunto para a gente conhecer na plenária para depois votar o que representa isso  
600 para a população. Pode ser uma visão, mas eu estou enxergando assim, um plenário  
601 burocrático e desculpem o meu olhar. **O SR. PAULO GOULART DOS SANTOS – CDS**  
602 **Noroeste:** Minha senhora, eu não me ofendi, porque cada um tem a sua opinião, mas  
603 se nós não fizermos o que nós estamos fazendo nós vamos cair naquela que a  
604 senhora está vendo todo dia na imprensa do Brasil, de “onde está indo o dinheiro  
605 público?” Se nós não formos esclarecidos nós vamos assinar embaixo daqueles. Eu  
606 não estou dizendo que está se fazendo aqui o que se faz lá em cima, mas nós vamos  
607 assinar embaixo. E isso eu não faço, se os outros conselheiros quiserem fazer!  
608 (Aplausos da plenária). **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga**  
609 **e Coordenadora do CMS/POA:** Então tá, eu vou voltar, todo mundo está esclarecido  
610 agora? A doutora ali diz que acha que não precisa trazer o funcionamento do hospital...  
611 (Manifestações da plenária fora do microfone). Então, está voltando sobre isso, aí à  
612 senhora quer que vote hoje? (Manifestações da plenária fora do microfone). Então, tá,  
613 só vamos fazer duas propostas, esta que a Letícia trouxe, que é para trazer para a  
614 plenária; e a outra que a gente vote hoje. Quem se sente que pode votar hoje a  
615 desabilitação dos leitos? Quem acha... Primeiro, eu vou perguntar! Quem acha que  
616 pode votar hoje a desabilitação dos leitos, então, quem acha levante o crachá. Cinco  
617 votos favoráveis. Quem apóia esta proposta da Letícia, que a gente conheça... O que  
618 é, Vargas? (Manifestações da plenária fora do microfone). **A SRA. MIRTHA DA ROSA**  
619 **ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais:** Pessoal,  
620 então, vamos lá, vamos lá... Então, assim, quem é favorável, a votação já foi feita.  
621 Quem é contrário, que não quer votar o parecer neste momento para esclarecimento,  
622 levante: 24 votos. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e**  
623 **Coordenadora do CMS/POA:** Agora quem se abstém? Um voto. Quem vota contrário?  
624 Eu me perdi, gente, desculpe! Quantos são favoráveis que a gente faça uma plenária  
625 sobre este tema do Presidente Vargas? (Manifestações da plenária fora do microfone).  
626 Regime de votação agora. Quem vai votar favorável à apresentação do Presidente  
627 Vargas aqui? Regime de votação. Trinta e dois votos favoráveis. Contrários, quem vota  
628 contrário? Nenhum voto. Quem se abstém? Nenhuma abstenção. Então, vamos passar  
629 para o próximo. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**  
630 **Glória/Cruzeiro/Cristal:** O próximo é o Hospital Espírita. É o Parecer SETEC nº  
631 **05/2014 – Plano De Aplicação Trigésima Sexta Etapa do Programa Nota Fiscal**  
632 **Gaúcha - Hospital Espírita de Porto Alegre. (LEITURA DO PARECER). A SRA.**  
633 **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**  
634 **CMS/POA:** Então, vamos em regime de votação, quem vota favorável à aplicação da  
635 nota? Trinta votos favoráveis. Quem vota ao contrário? Quem se abstém?  
636 (APROVADO). **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**

637 **Glória/Cruzeiro/Cristal:** Os próximos pareceres, os três pareceres, são da Irmandade  
638 Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre a quem eu convido a compor a mesa...  
639 Raul, por favor! Então, **Parecer SETEC nº 04/2014 – Plano de Aplicação da**  
640 **Trigésima Sexta Etapa do Programa Nota Fiscal Gaúcha – Santa Casa.** (LEITURA  
641 DO PARECER). **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e**  
642 **Coordenadora do CMS/POA:** Quem vota favoravelmente? Trinta votos favoráveis.  
643 Quem vota ao contrário? Nenhum. Quem se abstém? Nenhum também. (APROVADO).  
644 Tem mais um ainda, né? **SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**  
645 **Glória/Cruzeiro/Cristal:** **Parecer SETEC nº 03/2014 - Credenciamento para**  
646 **Referência Ambulatorial à Gestante de Alto Risco – Santa Casa.** (LEITURA DO  
647 PARECER). **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e**  
648 **Coordenadora do CMS/POA:** A taquigrafia pediu para tu retificares, que é 03/2014 e  
649 tu disseste 13. Em regime de votação. Quem vota favoravelmente? Vinte e nove votos  
650 favoráveis. Quem vota ao contrário? Nenhum. Quem se abstém? Dois. Duas  
651 abstenções. (APROVADO). **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**  
652 **Glória/Cruzeiro/Cristal:** Então, é o **Parecer SETEC nº 02/2014 - Credenciamento**  
653 **para Referência Hospitalar à Gestante de Alto Risco – Santa Casa.** (LEITURA DO  
654 PARECER). **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e**  
655 **Coordenadora do CMS/POA:** Em regime de votação, então. Quem vota  
656 favoravelmente? Vinte e oito votos favoráveis. Quem vota ao contrário? Nenhum.  
657 Quem se abstém? Uma abstenção. Então, tá. (APROVADO). Terminamos, então.  
658 Obrigado, Raul. Então, agora vamos passar propriamente para nossa a pauta, que é a  
659 proposta de funcionamento do conselho... Tem informes ainda? Então, vamos para os  
660 informes. Três minutos, Dona Adelaide. **8) INFORMES: A SRA. ADELAIDE DA MOTTA**  
661 **TEIXEIRA – CDS Humaitá/Navegantes/Ilhas:** Parabéns a esta equipe maravilhosa  
662 que entrou e meus colegas conselheiros e os diretores de hospitais que estão aqui  
663 presentes. Eu queria rapidamente dizer que nós tivemos uma visita, onde nós  
664 estivemos na Ilha do Pavão. Eu fiquei muito contente, porque lá tem 950 pessoas  
665 cadastradas e 250 pessoas que estavam desnutridas e deram alimentação para essas  
666 250 crianças. Olha, o posto é maravilhoso e estivemos na Farrapos, estivemos na  
667 Mário Quintana, na Frederico Mentz. Então, está muito bem atendido o pessoal lá.  
668 Atendido a comunidade também. Agora, eu tenho aqui a dizer a vocês, eu estou bem  
669 nervosa, porque eu me sinto com vergonha do nosso Posto Farrapos, que é um posto  
670 muito antigo, porque eu fui lá na Ilha do Pavão, que é uma vilinha, né! O nosso posto é  
671 uma vergonha! Os móveis são uns pedaços... É uma pouca vergonha! São as pessoas  
672 querendo pecinha para colocar mais gente, não tem como. E o nosso posto já fez uma  
673 liberação para quê? Quem fez o Grêmio para fazer um aumento; mas eu já falei aqui  
674 que é para nós fazermos um segundo piso no Bairro Farrapos, que o nosso posto, é  
675 um posto muito antigo e já está sendo muito ocupado pelo pessoal do Grêmio. Então,  
676 aumentou bastante aquela região ali. Acontece o seguinte: é a população que  
677 aumentou. Então, acontece o seguinte: nós precisamos ampliar aquele posto, fazer o  
678 segundo piso, porque não tem como fazer, porque o nosso posto é... É um espaço  
679 pequeno o terreno, então, não tem como nós fazermos o segundo piso. Então, peço  
680 ajuda para todos vocês e esta coordenação que entrou agora. Então, que se junte  
681 comigo e lutem juntos, porque eu tenho a assinatura da comunidade, 3 mil assinaturas  
682 já de que as pessoas querem. Veja bem, o Posto Farrapos é cadastrado aqui... Veja  
683 bem, no Posto Farrapos nós temos cadastrado... Veja bem, a população... Já vamos  
684 mostrar. A população tem 8 mil pessoas cadastradas no posto de saúde, 8 mil  
685 cadastrado que nós temos aqui há 5 anos. Nós tínhamos médicos, hoje nós temos uma  
686 miséria, uma vergonha. E olha outra coisa, eu quero saber do posto da UPA que está  
687 só em conversa no nosso bairro Navegantes, do Posto Humaitá e nosso Posto  
688 Farrapos. E também eu tenho uma reclamação aqui de pessoas que foram na UPA, lá  
689 na Assis Brasil, e não tinha médico para serem atendidas. Tiveram que ir para a Santa

690 Casa, mas lá na Santa Casa foram atendidos. Aí mandaram para casa e não tinha  
691 remédio, não tinha dinheiro para comprar os remédios, aí vieram pedir para mim há 20  
692 dias atrás. E ela não tinha, tive que dar o dinheiro imagina! Por isso que nós temos que  
693 ajudar a comunidade pobre e liberar os exames que tem que fazer, que são  
694 engavetados, engavetados os exames e não são feitos os exames nas pessoas. Tem  
695 que ser liberado para a população os exames sim, em primeiro lugar é a saúde.  
696 Obrigado. **SR. PEDRO LUÍS DA SILVA VARGAS – Sindicato dos Servidores da**  
697 **CMPA:** O Ministro da Saúde está saindo, está entregando a pasta, porque vai  
698 concorrer a um cargo público ao Executivo, né? Este é o respeito que os políticos têm  
699 com as suas pastas, e quando chega a hora de concorrer eles largam em detrimento  
700 daquilo que tinha que prestar. Só esta notícia por si só já seria saudável, a final de  
701 contas esta pasta foi o caos, haja vista os problemas que existiam quando ele assumiu,  
702 que continuam ou pioraram, né? Só não é melhor a notícia pelo fato de que quem vai  
703 assumir a pasta, o indicado pela Presidente Dilma, responde processo por improbidade  
704 administrativa ao Ministério Público do Estado de São Paulo. Ele é gestor da saúde de  
705 um município do interior e tem uma empresa de consultoria que presta consultoria em  
706 saúde. Então, vocês vejam... Eu quero informar a vocês, eu quero... A Mesa me  
707 repreende pelo teor da minha manifestação, então, eu quero informar que o Ministro da  
708 Saúde está demissionário. Muito obrigado. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**  
709 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Gabriel Vigne, assunto  
710 Saúde. **O SR. GABRIEL ANTÔNIO VIGNE – CDS Noroeste:** Não sei se isso é saúde,  
711 no entanto, o conselho local fez uma solicitação ao Conselho Municipal, solicitando  
712 uma vistoria, verificação, conserto de coisas que para nós é periclitante, está um caos  
713 realmente. Ao que me consta foi encaminhado à SMS para que fossem executadas  
714 todas as obras solicitadas. Eu espero que isso realmente ocorra. Fora isso, hoje à  
715 tarde, teve uma comissão da comunidade reunida com a Dona Ana e comigo lá no  
716 IAPI, fazendo uma série de reivindicações. Só que essas reivindicações vou deixar no  
717 momento em branco, porque nós pretendemos fazer nos próximos... Eu não sei, no  
718 próximo mês talvez, uma visita ao Secretário, junto com a comunidade, para reivindicar  
719 oficialmente isso aí e esperamos ser recebidos. Obrigado. **A SRA. DJANIRA CORRÊA**  
720 **DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Próxima, Maria  
721 Angélica. **A SRA. MARIA ANGÉLICA MELLO MACHADO – CDS Norte:** Eu queria  
722 falar sobre o que tem acontecido na Região Norte, não sei se os colegas das outras  
723 regiões... É uma queixa dos idosos, que é sobre o agendamento por telefone. Agora sei  
724 que já está na portaria, ou, enfim, da Prefeitura, que seja das 13 horas, todos os dias,  
725 de segunda a sexta, das 13 às 17 horas, que o idoso faça o seu agendamento por  
726 telefone. Mas o que acontece? A oferta de agendamento pelo menos lá na UBS Santa  
727 Rosa, hoje como são dois clínicos e um está de férias neste mês de janeiro, a gente  
728 tem oferta de dois agendamentos por dia. É claro que não dá conta, muito de longe.  
729 Daí os idosos ficam telefonando e daí dois, três minutos dá uma hora, termina o  
730 agendamento e daí fica telefonando, querendo saber, que agora é por telefone e ele  
731 quer agendamento. Só que não tem, fala: “O senhor ligue amanhã, outra hora enfim”.  
732 Daí há um xingamento da população, estou falando aqui em nome da população idosa,  
733 que está revoltada com isso. Tá, mas dizem para a gente ligar pelo telefone que  
734 consegue. Então, tem que ser esclarecido para a população, que no caso é 20% do  
735 que a UBS tem para oferecer para o idoso, no caso da nossa, mês de janeiro é dois  
736 agendamentos. E a gente sabe que é um grande número de idosos na Cidade de Porto  
737 Alegre, principalmente na minha região. Então, eu trago esta reivindicação que não  
738 resolveu nada, pelo contrário, é a frustração da população que quer saber do seu  
739 agendamento, porque o idoso não quer só escutar, quer agendar porque precisa. E  
740 também precisa pegar de novo a sua receita de seis meses para fazer os exames. E  
741 quer conversar com o médico, o idoso quer conversar com o médico. Então, tem que  
742 ser revisto isso aí, nessa proposta. Eu quero dizer para a colega que me antecedeu e

743 aos colegas, que eu enquanto Região Norte, a gente começa agora organizando a  
744 distrital, este ano de 2014 eu pretendo fazer um grande levantamento de toda a minha  
745 região, de todos os postos, RH, como essa estrutura. E eu dou como sugestão que os  
746 colegas façam a mesma coisa em suas distritais, tragam também. Nós lá somos 14  
747 postos, entre GHC e 11 da Prefeitura. Nós vamos fazer este grande levantamento e  
748 vou fazer este relatório, pretendo apresentar. E já pedir para o Núcleo que eu quero  
749 agendar isso para breve e mostrar, porque este ano é ano de eleições, então, nós  
750 temos que mostrar como é que está na região de Porto Alegre. Toda a região de Porto  
751 Alegre e nossas regiões. Então, tragam para cá, hoje todos tem celular, todo mundo  
752 tem uma máquina de fotografia, tem seus filhos, seus netos, enfim. Pega na região de  
753 vocês fotografem a melhor coisa que tem, eu já trouxe e vou trazer de novo, vou trazer  
754 do Conceição, que eu sou conselheira lá com meus colegas, e vou trazer também da  
755 minha região. Tragam o relatório escrito, tragam fotos e mostrem o que a gente precisa  
756 em questão de RH, o que é atendido em cada posto de saúde, porque a gente sabe  
757 que a demanda está muito grande, a colega aqui que me antecedeu, façam isso na sua  
758 região também. Vão posto por posto, peguem os conselhos locais. Era isso que eu  
759 queria dizer. Só um segundinho, não quero aqui ser só crítica muito, quero aqui elogiar  
760 a saúde mental do IAPI. Eu, particularmente, precisei amparar um familiar, fui muito  
761 bem atendida, tive resolvido o problema e não me apresento nunca como conselheira,  
762 ali eu sou usuária, e conversando com outros usuários fiz essa pesquisa ali. Então, eu  
763 quero dar os parabéns à saúde mental do IAPI. Obrigada. **A SRA. DJANIRA CORRÊA**  
764 **DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Então, agora a  
765 gente vai passar para a pauta mesmo, que é uma pauta curta, mas necessária, que é o  
766 funcionamento das plenárias. Tá, gente? Então, todo mundo recebeu aí a proposta, é  
767 para a gente adequar as nossas plenárias ao que diz o nosso regimento interno. A  
768 gente vai seguir rigorosamente o regimento. Então, é por isso que a gente está  
769 trazendo a proposta. Agora, no começo para as pessoas poderem se adequar, saber  
770 como e o que tem que fazer, tá? Então, é isso que a gente está propondo, o novo  
771 Núcleo está propondo. Primeiro é com relação à Pauta 1 - Com relação à organização  
772 da pauta, o roteiro será composto de: 1) Apreciação e aprovação da ata da reunião  
773 anterior; 2) Informes sobre deliberações de reuniões anteriores do Plenário. A gente vai  
774 trazer para a reunião o seguinte, o que foi definido na reunião anterior, porque nem  
775 todas as pessoas às vezes estão. Então, para as pessoas ficarem informadas. O 3)  
776 Expediente, abrangendo pareceres, informes do Núcleo de Coordenação, das  
777 comissões e de conselheiros. Para isso eu vou dizer a vocês que nós estamos com  
778 falta de conselheiros nas nossas comissões, depois a gente vai trazer, um dia, todas as  
779 comissões que estão precisando de gente, para vermos alguém que queira participar.  
780 4) Ordem do dia; 5) Proposta de pauta para a próxima reunião, que a gente só vai ter  
781 uma. Com relação aos tempos dos pontos da pauta, prevendo que a reunião deverá  
782 acontecer das 18h 30min às 21 horas. Primeiro, apreciação e aprovação da ata, da  
783 reunião anterior, 5 minutos. Informes sobre deliberações de reuniões anteriores do  
784 Plenário, 10 minutos. Expediente, abrangendo pareceres, 20 minutos. Informes do  
785 Núcleo de Coordenação, das comissões e de conselheiros, total de 40 minutos, mas  
786 vai dar 60 minutos. Então, uma hora, né, gente. Ordem do Dia 60 minutos, que é a  
787 pauta. Proposta de pauta para a próxima reunião, 01 minuto... (Manifestações da  
788 plenária fora do microfone)... Não, a gente está trazendo a proposta e se der à gente já  
789 vai fazer a votação, porque a gente vai seguir o que diz o nosso... Isso aqui é uma  
790 proposta e a gente vai fazer a votação. Uma coisa bem importante, uma coisa que a  
791 gente vai falar aqui ó! Sobre a inscrição de informes, obedecendo o que determina o  
792 Regimento Interno, as solicitações para informes poderão ser apresentadas ao Núcleo  
793 de Coordenação até 15 minutos antes do início da reunião do Plenário. É por escrito,  
794 por meio digital ou por telefone. Também é previsto que os Informes podem ser  
795 inscritos pelo Núcleo de Coordenação, pelas comissões e pelos conselheiros. Dessa

796 forma, as pessoas que não se enquadram nos critérios estabelecidos devem falar  
797 através de seus representantes, porque tem gente que vem, que não é conselheiro e  
798 que vem e às vezes toma tempo. Então, quando ele quiser falar ele tem que falar com  
799 o conselheiro dele e o conselheiro dele fazer a proposta dele. Isso é o que diz o nosso  
800 regimento interno e isso não está sendo feito, mas agora a gente vai começar a fazer.  
801 (Manifestações da plenária fora do microfone)... Através do conselheiro, é o que está  
802 escrito aqui. Dessa forma, as pessoas que não se enquadram nos critérios  
803 estabelecidos devem falar através de seus representantes (conselheiros), das  
804 comissões ou do próprio Núcleo de Coordenação, quando entender que o informe deve  
805 ser acolhido. O número de informes será previamente definido pelo Núcleo de  
806 Coordenação e serão inscritos por ordem cronológica da solicitação, informando o  
807 assunto. Sugere-se uma média de 07 informes, 03 minutos por informe, e um tempo  
808 máximo igual para a fala da SMS. Sobre os pareceres, serão concedidas falas ao  
809 Plenário para esclarecimentos sobre o mesmo, não devendo o assunto ser  
810 transformado em pauta. Como hoje né... Sobre as justificativas das faltas, isso aqui é  
811 outra coisa importante e que a gente quer chamar a atenção para não acontecer o que  
812 aconteceu nesta eleição. Cada entidade tem dois conselheiros, né? Conselheiro e seu  
813 suplente, daí o conselheiro, que é o primeiro, telefona para cá e diz que não pode vir,  
814 então, já quando ele telefonar para cá, que já tenha que ter avisado o suplente dele,  
815 para que ele venha aqui. Se o suplente também não vir à falta é da enti  
816  
817 dade. Então, a gente vai mandar um aviso para a sua entidade. E a entidade vai ter  
818 que esclarecer porque que não veio. Assim todo mundo telefona que não pode vir, mas  
819 a gente aceita a desculpa que as pessoas não podem vir, a justificativa. Aqui no nosso  
820 regimento a gente tem que ter uma qualificação do porquê, porque vamos dizer isso.  
821 Quem vai ficar em falta vai ser a entidade. É isso aí a gente vai começar a cobrar,  
822 porque se tem duas pessoas uma delas deve vir. O suplente, o outro, deve vir para  
823 qualificar justamente, para a gente não terminar as plenárias e depois as pessoas se  
824 queixar que não sabiam das coisas. Então, a gente tomou esta atitude vendo o que  
825 acontecia. E não estamos tomando atitude, nós estamos obedecendo ao regimento  
826 interno. É o que está escrito no regimento interno. Sobre os tempos de fala durante a  
827 reunião será utilizado o toque da campainha para informar o tempo: um toque quando  
828 faltar 01 minuto para o final do tempo de fala, dois toques para indicar que o tempo  
829 está esgotado. Então, esta é a nossa proposta, porque a gente quer obedecer ao  
830 regimento interno. Fala, seu Vargas, vem aqui, vem aqui. **SR. PEDRO LUÍS DA SILVA**  
831 **VARGAS – Sindicato dos Servidores da CMPA:** É o seguinte, Djanira, eu entendo  
832 perfeitamente ali a tua... O teu esclarecimento a cerca da justificativa do titular e da  
833 penalização da entidade, caso o suplente não compareça. Agora, nós temos que  
834 entender também que pode acontecer do suplente estar com dificuldade de  
835 comparecer, né! Então, a simples ausência do suplente sem uma manifestação eu até  
836 acredito que deva se penalizar a entidade, entretanto, se o titular se fizer ausente e o  
837 suplente também, por uma situação não poder comparecer, nós não podemos  
838 penalizar a entidade. Aí se entende como falta justificada. Tá bem?! (Manifestações da  
839 plenária fora do microfone). Bom, está bem, a justificativa vai se dar como se dá  
840 também pelo titular. Justificativa todos dão. Mas depende da justificativa também do  
841 titular. Tá bem! É isso, só para deixar claro. (Manifestações da plenária fora do  
842 microfone). Não vamos ser trágicos, né! É isso. Obrigado! **O SR. JAIRO FRANCISCO**  
843 **TESSARI – Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do RS:** Tinha  
844 um problema que a gente sentia aqui, que era da questão da gente ligar, eu nunca fiz  
845 isso, mas eu via muito, o conselheiro ligava e dizia: “Olha eu não posso ir”; e justificava,  
846 e ele não tinha, acabava tendo a sua justificativa e não tinha pauta. Eu nunca fiz isso, e  
847 por isso eu não pude votar nesse pleito. Bom, só que nós estamos querendo dizer uma  
848 coisa e estamos dizendo outra coisa no item cinco. Quando nós dizemos assim, Sobre



849 as justificativas das faltas, sempre que o titular justificar a ausência, ele não quer mais  
850 ter que justificar ausência, não precisa mais justificar. Nós temos que dizer o seguinte,  
851 na minha opinião: sempre que o titular estiver ausente deverá ser substituído pelo seu  
852 suplente. Ele não precisa justificar mais. Se ele não vem, vem o suplente, a entidade  
853 vai estar com a sua presença garantida... (Manifestações da plenária fora do  
854 microfone)... Se não vem os dois, aí eu concordo a justificativa, tem que ser da  
855 entidade, mas a redação tem que ser assim sugiro. Sempre que o titular estiver  
856 ausente deverá ser substituído pelo respectivo suplente... (Manifestações da plenária  
857 fora do microfone)... Aí tá; mas ali está explicado. Quando o suplente não puder  
858 comparecer a entidade ou CDS deverá encaminhar justificativa, conforme prevê o  
859 Regimento Interno. Está claro. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS**  
860 **Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Não. E outra coisa que eu quero trazer para  
861 vocês, assim, é bom a gente discutir todos os assuntos aqui no Conselho, mas nós  
862 vamos deixar para discutir saúde aqui. Tem muito informe, informações, coisas, claro  
863 que são importantes, mas eu acho que a gente tem que nos focar, vamos focar e  
864 discutir saúde. A saúde que é o nosso foco e é para isso que a gente fica até à  
865 21h30min aqui discutindo. Então, outros assuntos a gente até pode trazer, mas no  
866 momento mais... Tá? **O SR. PAULO GOULART DOS SANTOS – CDS Noroeste:** Bem  
867 rápido, só o seguinte: que nós respeitamos, religiosamente, o início da reunião, se é às  
868 18h30min, no máximo 18h45min... Até porque tem pessoas que trabalham aqui e a  
869 gente sabe que chegam um pouco mais tarde, mas que se respeite às 18h45min.  
870 Muitas vezes nós ficamos aqui conversando fiado e levamos até às 19 horas para  
871 começar... (Manifestações da plenária fora do microfone)... É regimental, é regimental,  
872 que se respeite o regimento todo. Obrigado! **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**  
873 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Eu quero dizer para  
874 vocês que eu trabalho lá na Carlos Gomes, é um pedacinho tão pequeno, e às vezes  
875 eu nem atraso para chegar aqui, porque eu pego táxi. Assim mesmo o táxi tranca ali na  
876 saída do Colégio Rosário e eu fico trancada, mas eu vou procurar estar sempre no  
877 horário, mas eu sempre vou dar os 15 minutos regimentais. **O SR. ALBERTO MOURA**  
878 **TERRES – Conselho Regional de Serviço Social:** Primeiramente, eu quero dizer  
879 que nós estamos na semana do Fórum Social Temático, uma das pautas do Fórum  
880 Social Temático está sendo discutido é a ampliação da participação popular e da  
881 democracia. No mês de junho de 2013, milhares de pessoas foram às ruas dizendo o  
882 seguinte: *Nós queremos maior participação, nós queremos participar mais das*  
883 *decisões existentes no país hoje.* Foram milhares de pessoas. Então, isso nós temos  
884 que estar observando quando a gente faz esta discussão aqui. Nós, o Cláudio do  
885 SINDSEPE, através do Fórum em Defesa do SUS, questionou, foi questionado o  
886 regimento interno por ser um regimento interno que vai contra aquilo que a gente  
887 discute, a sociedade toda discute, que é ampliar a participação das pessoas, criar  
888 espaço para as pessoas participarem. Eu acho que tem itens aqui, o item nº 03 (três) e  
889 o item nº 05 (cinco), eles estão cerceando o objetivo, que é ampliar a participação  
890 popular. Imagina o conselheiro, ele vem aqui, ele se inscreve para fazer a sua  
891 manifestação, chega o Citolin, que não é conselheiro e quer falar e contribui muito. O  
892 Citolin vai ter que ir lá no conselho distrital dele pedir para o conselho distrital  
893 autorização para ele falar. Então, isso é a burocratização da ação política do Conselho.  
894 E eu acredito que nós temos que ampliar, e quero aqui dizer... (Manifestações da  
895 plenária fora do microfone). Eu sou conselheiro e tenho o direito de falar. Eu acho que  
896 nós temos que discutir, Citolin, talvez é rediscutir o regimento. Rediscutir. Nós temos  
897 que ampliar a participação é criar instrumento onde as pessoas possam participar,  
898 discutir e debater, vim aqui e dizer qual é o problema dela. Por outro lado, o Item 05  
899 (cinco), em relação à questão das entidades, quando uma entidade indica um  
900 conselheiro significa que ela acredita naquele conselheiro e que aquele conselheiro  
901 representa a entidade. Então, nós estamos aqui partindo do princípio que esse

902 conselheiro quando faltou, ele pode estar inventando alguma coisa e não quer  
903 participar. Bom, tem o princípio aí da presunção da verdade, quando ele liga para cá e  
904 diz que não poderá vir porque aconteceu algo! Bom, ele está falando a verdade. O que  
905 poderia acontecer é o Conselho Municipal chegar lá, o conselheiro faltou duas, três  
906 vezes, o Conselho Municipal encaminhar para a entidade um ofício dizendo: “Olha o  
907 teu conselheiro está faltando, porque daí a entidade... (Manifestações da plenária fora  
908 do microfone). Tudo bem, eu estou aqui tentando colaborar. Daí a entidade pode pegar,  
909 verificar e mudar o seu conselheiro; mas eu acho que nós temos que rediscutir este  
910 regimento interno sob pena de estarmos diminuindo a participação popular e indo  
911 contra aquilo que a sociedade está pedindo, que é ampliar o espaço de participação.  
912 Obrigado! **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e**  
913 **Coordenadora do CMS/POA:** Dona Jussara. **A SRA. JUSSARA BARBEITOS**  
914 **GIUDICE – CDS Sul/Centro-Sul:** Esclarecimento do Item 05 (cinco). Cada conselho  
915 distrital indica dois usuários e um trabalhador, a representação vai ficar como ausente  
916 quando faltar o trabalhador? (Manifestações da plenária fora do microfone). Obrigada!  
917 **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do**  
918 **CMS/POA:** Seu Paulo! Não... És tu, Carlos, vem Carlos. **O SR. CARLOS ALEXANDRE**  
919 **VARGAS DE ANDRADES – CDS Restinga:** Gente! A gente tem que ver o que a gente  
920 faz. É importante, eu sei que é importante ter ordem, eu acho que uma coisa é  
921 estabelecer ordem; mas a gente tem que rever o que a gente faz, o que a gente coloca.  
922 Muitas vezes no afoito tu pegas um regimento interno com 100, 120 páginas, tu ficas  
923 louco, mas a gente tem que rever, porque sobre o 03 aqui é uma loucura, tchê! É deixar  
924 a democracia para trás, aí tu vais lá, chama a pessoa, tu vais lá no Conselho Distrital  
925 de Saúde, no Conselho Municipal de Saúde discutir lá para ver como é bom, para ter,  
926 poder falar lá, poder expressar, aí tu chegas aqui e, não tu não podes, vai ter que falar  
927 com o teu conselheiro ali, né... (Manifestações da plenária fora do microfone)... Sobre o  
928 parecer, o 04, sobre o parecer, serão concedidas falas ao Plenário para  
929 esclarecimentos sobre o mesmo, não devendo o assunto ser transformado em pauta.  
930 Hoje nós discutimos aqui várias coisas aqui interessantes que virou pauta, aí nós  
931 vamos dar um tiro no nosso pé. Então, nós temos que rever os negócios do hospital  
932 aqui, do Hospital Presidente Vargas, que virou pauta, o Parque Belém virou pauta!  
933 (Manifestações da plenária fora do microfone)... Então, só um pouquinho, eu estou  
934 dizendo, se a gente não ter, tentar fazer um esclarecimento, alguma coisa, não vai virar  
935 pauta e vai ter a votação, pronto. Quem vota deu! A gente vai virar robozinho, aquele  
936 fantoche, levanta o crachá, baixa. Não, temos sim esta plenária aqui, a gente tem que  
937 discutir! E como disse o conselheiro aqui, à plenária cabe discutir saúde. A gente tem  
938 que começar a discutir saúde vamos buscar lá em cima, tecer saúde, que a nossa  
939 saúde está decadente. Então a gente tem que começar a discutir mais saúde e mais...  
940 Eu acho que o Conselho é para isso, porque estamos com a saúde precária em Porto  
941 Alegre. A Copa do Mundo está aí, todo mundo dizendo que está boa a saúde. E daí?  
942 Os gringos vão vir aí, os estrangeiros, e vão tirar o nosso lugar, né, cara! Então, vamos  
943 pensar bem, né, cara. Obrigado! **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Conselho de**  
944 **Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais:** O que a gente está... O que o núcleo  
945 está trazendo aqui é só o que está escrito no Regimento Interno do Conselho Municipal  
946 de Saúde. É isso, gente, só está valendo o que está no regimento. O que a gente está  
947 frisando e valorizando, trazendo, é pensando nos informes, qualificando os informes e  
948 podendo estar valorizando e qualificando os Conselhos Regionais e Distritais. Muitas  
949 vezes as pessoas vêm aqui e não são lá do local. É para estar podendo contribuindo  
950 com o seu conselho, estar podendo engrandecer e podendo também trazer essa  
951 discussão lá do conselho local. Então, isso é poder estar auxiliando a proposição, de  
952 poder estar discutindo também nos espaços, né? Porque o que acontece? Muitas  
953 pessoas querem se inscrever para informes, e é superimportante os informes, mas tem  
954 outros que reclamam, que é a maioria, que a gente fica mais da metade da plenária

955 com informes, aí quando vai começar a pauta já são 21h, 21h30min. Então, porque a  
956 gente está propondo isso? A gente pode reavaliar depois de um certo tempo, a gente  
957 pode reavaliar se é isso mesmo que os conselheiros estão avaliando, que está melhor,  
958 que estão mais produtivas as plenárias ou não. Então, por isso que a gente está  
959 propondo, trazendo para cá, que é para a gente por ter um regimento, estar buscando  
960 o que o regimento reza, para a gente poder depois de um certo tempo, talvez, no final  
961 do ano, poder estar avaliando como foi esta dinâmica. E como é que a gente pode  
962 estar reavaliando? É realizando melhor, é a qualificação, melhor produção, que a gente  
963 possa estar realmente aproveitando esses espaços de plenária para uma qualificação  
964 melhor. E assim, o que a gente estava falando dos pareceres não se tornarem pauta, é  
965 para a gente não estar levantando neste momento de se estar lendo os pareceres,  
966 questionamentos a mais do que se está dizendo o parecer. É falando sobre o parecer,  
967 hoje aconteceu e foi muito bem qualificado, a gente está levando para uma plenária,  
968 para transformar em pauta. É diferente. Muito obrigado! A próxima é a Vera. **A SRA.**  
969 **VERA MARIA RODRIGUES DA SILVA – CDS Nordeste:** O estatuto tem a minha  
970 aprovação, eu acho que agora vai começar a dar certo o controle social, ele tem que  
971 ter mais responsabilidade, nós temos que ter; porque nós não ganhamos nada de  
972 salário, mas nós temos que fazer valer o nosso esforço todo. Nós também temos que  
973 cobrar sim do usuário, porque o usuário, ele só sabe reclamar, ir lá se fazer presente  
974 nas plenárias do conselho Local, ouvir não. Ele só vai para emergência ou para local...  
975 Tu chamas para uma plenária, eles não vão. Agora, se mata um lá na esquina eles vão.  
976 Então, a gente também tem que começar a cobrar do usuário, porque senão a saúde  
977 não vai melhorar tanto; não vai por quê? Porque o povo tem a força e o povo não faz  
978 valer sua força. Então, esta é a minha... **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO**  
979 **– CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Quem é a próxima? Maria Letícia. **A**  
980 **SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:**  
981 Pessoal, é rapidinho, é só para falar duas coisas. A primeira, é que a cada ano que a  
982 gente retoma as atividades no Conselho a gente se propõe a fazer uma renegociação,  
983 uma reestruturação de uma forma como a gente se relaciona. É simples. Nós temos  
984 um regimento interno e o regimento precisa ser cumprido, certo? Durante este período,  
985 agora, no último ano, eu ouvi diversas pessoas reclamarem da plenária, reclamarem do  
986 término, do horário do término da plenária. Então, nesta reunião do Núcleo a gente  
987 propôs exatamente isso que a Mirtha falou, que nós vamos recontratar a partir do  
988 regimento que nós temos. É importante a colocação que o Terres traz, que o Alexandre  
989 traz? É importante, só que nós poderemos rediscutir um novo regimento para o  
990 Conselho Municipal de Saúde, porque nós temos um projeto de lei que também foi  
991 discutido aqui, e está na PGM para depois ser encaminhado para a Câmara da nova lei  
992 do Conselho Municipal de Saúde. A nova lei do Conselho Municipal de Saúde vai  
993 originar a discussão também de um novo regimento. Então, toda esta discussão que  
994 nós estamos fazendo aqui hoje, nós vamos utilizar lá para discutir quando nós formos  
995 montar o novo regimento. Certo? Então, esta é a questão. A gente avalia tudo e a  
996 gente vê como é que vai ficar esta contratualização, para usar o termo da saúde que  
997 nós estamos fazendo hoje, é isso, é para regar a nossa própria conduta, o nosso  
998 próprio comportamento. Para que sim todas as pessoas tenham a oportunidade de  
999 falar. Para que eu aqui não venha e ocupe 05 minutos, que vai fazer falta dos 03  
1000 minutos a outras pessoas que teriam direito. Então, isso também é democracia. E a  
1001 gente tem que se policiar para isso, é disso que a gente está falando. Ajudar também é  
1002 a história da campanha, é para marcar não é para fechar, é para marcar que aquele  
1003 tempo terminou. Isso, eu acho que a gente tem que avaliar a reunião de hoje, no que a  
1004 gente concordar e for consenso de todos, a gente avalia daqui a 06 meses, no  
1005 momento que ficar pronto à lei do Conselho que vai ser aprovada. Então, a gente já vai  
1006 acumulando essas questões para o próximo período. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**  
1007 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Vargas. **SR. PEDRO**

1008 **LUÍS DA SILVA VARGAS – Sindicato dos Servidores da CMPA:** Revisão de  
1009 processos é salutar, ratificasse algumas coisas, retificasse outras, incluisse algumas,  
1010 suprimisse outras, este é o natural do processo. Eu só quero me manifestar à cerca de  
1011 uma colocação feita pela Coordenação, a respeito dos temas dos informes. Nós temos  
1012 que ter muito cuidado, Coordenadora, para que a organização não se confunda com  
1013 cerceamento ou com pauta do conselheiro. Vamos deixar muito claro. Quem traz a  
1014 relevância para o tema que vai abordar no informe é o próprio conselheiro. Ninguém vai  
1015 poder pautá-lo ou pôr critérios subjetivos pessoais, interpretar o conteúdo do  
1016 conselheiro e de seu informe. Deixar muito claro isso. Por exemplo, o Conselheiro  
1017 Terres, que a pouco se manifestou, trouxe um informe maravilhoso, importantíssimo,  
1018 sobre o Fórum Social Temático. Primeiro não tinha nada a ver com saúde, mas alguém  
1019 aqui, entende que não foi um informe de qualidade e importante? Então, tenhamos  
1020 cuidado, eu quero deixar esta recomendação aí para a Mesa, Coordenadora. Muito  
1021 obrigado! **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e**  
1022 **Coordenadora do CMS/POA:** Citolin. **O SR. OLIR CITOLIN – Membro do CDS**  
1023 **Leste:** Só para dizer o seguinte, que este ano estamos perdidos na historia do Brasil.  
1024 Para começar o seguinte, nós temos carnaval, copa do mundo e eleições. Portanto,  
1025 nada disso vai acontecer, pode ter certeza que nada vai acontecer em Brasília, nada  
1026 vai acontecer no Estado e nada vai acontecer na Prefeitura. Mas eu queria falar outra  
1027 coisa, quando um usuário vier aqui e conseguir manifestar a sua voz, que não  
1028 consegue no conselho local, não consegue ir lá no conselho distrital, esse usuário deve  
1029 ser ouvido. Se nós aplicarmos a lei, a lei mata. Nós temos que ver o espírito da lei. O  
1030 espírito é esse. Tem que ter lei? Tem, mas qual é o espírito? Acabar com a  
1031 manifestação? Eu estava dizendo para a Letícia: “Então, Letícia, eu não posso mais me  
1032 manifestar aqui?” É isso? Eu vou ter que ir lá na Encarnacion, a Encarnacion não  
1033 estava aqui, a Encarnacion nem está sabendo. Eu não ganhei aquele papelzinho, eu  
1034 quero para levar para ela. Eu preciso, então, há 20 anos que eu participo aqui, se eu  
1035 achar inútil vir aqui, eu não me acho inútil, porque eu estou aqui para lutar pela causa  
1036 dos que não tem voz e não tem vez. Eu estou aqui, esta é a luta da saúde, porque  
1037 nossos representantes, nós sim escolhemos representantes, e de qualquer categoria,  
1038 eles realmente não nos representam. Não nos representam. O povo, nós, o povo  
1039 analfabeto, ignorante, que nos vendemos pessoal, aí o pessoal da favela, como eu  
1040 moro na Maria da Conceição, 40.000 usuários naquela favela, 40.000, nunca vi um  
1041 aqui nesta plenária. E olha que eu falo com eles, né: “Vamos lá, gurizada!” Todo mundo  
1042 reclamando, 05 fichas para pediatra amanhã, quando tem centenas e centenas de  
1043 crianças. É difícil, então, a gente tem que ver o espírito disso aqui, eu acho bom isso  
1044 aqui? Acho, mas nós temos que um pouco também abrir o espírito. Obrigado! **O SR.**  
1045 **ALBERTO MOURA TERRES – Conselho Regional de Serviço Social:** Primeiro, eu  
1046 espero que a atual Coordenação, esta nova Coordenação, ela possa ouvir dar crédito  
1047 às vozes destoantes. Eu acho, nós vamos falar na questão do regimento interno, e eu  
1048 não entendo nada de português, isso é importante, primeiro já para a gente trabalhar  
1049 com a democracia. Por outro lado, se sou muito ruim de português e eu quero que  
1050 vocês me ajudem a interpretar uma coisa. O que está no regimento interno aqui no 03,  
1051 se isso aqui é cópia do regimento interno. Sobre a inscrição de informes, obedecendo  
1052 ao que determina o Regimento Interno, as solicitações para informes poderão ser  
1053 apresentadas ao Núcleo de Coordenação... Poderão não significar que deverão. Ou  
1054 seja, aqui do ponto de vista do português, eu acredito que tenha um erro. Podem me  
1055 corrigir, porque eu sou muito ruim de português. Então, se é verdade, isso que  
1056 poderão, tu pode ou não, significa que nós temos que discutir o regimento. Então, só  
1057 aqui já justifica esta minha proposta de que a gente discuta, primeiro, que a  
1058 Coordenação admita que tem problema no regimento. Acho que daí nós já começamos  
1059 a avançar, que tem problemas e que nós temos que discutir o regimento. A partir do  
1060 momento que a Coordenação admitir que tem problema no regimento, bom, então,

1061 vamos pactuar entre nós aqui que, realmente, 10 inscrições, mata muito tempo. Então,  
1062 vamos pactuar, politicamente, gente nós vamos discutir o regimento, mas queremos  
1063 pactuar com vocês 07 intervenções, então, para informes, e daí a gente pode estar  
1064 fazendo este debate. De outra forma, eu quero aqui reforçar o que o Vargas disse, o  
1065 que diz aqui também em relação da palavra que tu usastes do cerceamento. Dessa  
1066 forma, as pessoas não se enquadram nos critérios estabelecidos, devem falar através  
1067 de seus representantes. Isso significa o quê? Significa que o conselheiro liga para cá,  
1068 diz “eu quero informe”, aí o conselheiro diz o que ele vai falar. Aí o Núcleo de  
1069 Coordenação, é o que está escrito aqui, vai indicar alguém para dizer: “Não, isso aqui  
1070 pode falar ou não pode falar”. Gente... (Manifestações da plenária fora do microfone)...  
1071 Tá, então eu gostaria que... Eu estou aqui pedindo explicação. Estou pedindo  
1072 explicação aqui, eu acho que eu tenho o direito de colaborar, se eu não entendi, eu  
1073 quero que vocês me expliquem! Então, eu gostaria que vocês pudessem dar voz ou  
1074 pelo menos escutar a voz dos divergentes e tentar achar uma saída. **A SRA. DJANIRA**  
1075 **CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Senão a  
1076 gente iria seguir o regimento... Aqui ninguém... É o que está no regimento interno. Eu  
1077 acho que agora, quando sair a dita lei, que a gente está desde o ano passado  
1078 brigando, a gente já tem que reformular isso aqui. Eu concordo plenamente, mas a  
1079 gente tem que obedecer o que está aqui. As pessoas são assim, as pessoas reclamam  
1080 disso agora, mas quando a gente debate muito, a gente fala muito aqui, as pessoas  
1081 saem ali falando mal da gente, como eu vi ali esses dias. Então, é isso aí, o conselheiro  
1082 local tem uma coisa importante para falar, ele vai lá no Conselho Distrital e fala com o  
1083 conselheiro, e o conselheiro diz para ele: “Vamos lá que eu quero que tu fale isso”. Mas  
1084 ninguém dos conselhos locais vem aqui! Então, quem tem que falar é o conselheiro... O  
1085 senhor é, mas o senhor é uma das exceções, pergunta quantos conselheiros locais  
1086 estão aqui hoje? (Manifestações da plenária fora do microfone)... Vem pelo distrital.  
1087 Então, é isso aí, a gente quer que as pessoas venham falar. O conselheiro titular vai  
1088 saber e vai dizer “olha é importante que tu vá lá falar”. Ninguém quer cercear, ninguém  
1089 vai cercear. Agora, tem as coisas aqui que a gente quer obedecer, agora, se não é para  
1090 obedecer eu digo, a gente não vai botar em votação, mas a gente não quer cobrança,  
1091 porque só podem cobrar eu acho quando a gente fizer as coisas certas... Eu sei que  
1092 tem pautas que vão dar muito debate e eu não vou poder dizer para as pessoas não  
1093 vão discutir. Ontem nós já vimos que o Parque Belém ia dar debate, que o Hospital  
1094 Presidente Vargas ia dar debate, a gente já vem com esta consciência, a gente tem  
1095 esta consciência. A gente lê o que vem antes. Só que se a gente não regrar daí nós  
1096 vamos começar... Tem conselheiro que vem aqui falar 06 minutos e daí quando a gente  
1097 começa a bater a campainha diz que a gente está cerceando as pessoas de falar.  
1098 Agora, eu acho que a gente tem que obedecer né! Eu quero a participação de todos, é  
1099 aquilo que eu digo, os nossos conselhos locais estão vazios. Todos estão habilitados,  
1100 mas estão vazios, e daí? Só vêm realmente os conselheiros, aqueles que têm o  
1101 entendimento de que é preciso estar aqui. É como a Dona Vera diz: Nós que temos a  
1102 consciência e pedimos para estarem aqui, participamos disto aqui e não cobramos  
1103 nada, não ganhamos nada, a gente vem por amor à camiseta, porque a gente quer  
1104 uma saúde de qualidade. E as pessoas não têm que ir à tua casa bater na porta, nem  
1105 telefonar para ti e se queixar do posto. Aqui é o fórum legítimo para dizer que o posto  
1106 está sem médico, que o médico está atendendo mal. Então, essas vozes tem que vir  
1107 aqui para dentro, não adianta me ligar, como uma pessoa me liga para casa para dizer  
1108 que tem um surto de sarampo na 5ª Unidade, porque ela não foi na nossa reunião da  
1109 distrital ou não foi na reunião do conselho local? Então, por favor! Eu acho que é isso,  
1110 não é cercear ninguém. E quanto à lei, e vier à lei, a gente vai ter que organizar, porque  
1111 tem 37 entidades aqui que não vieram a uma reunião no ano passado, só telefonando,  
1112 só telefonando. Então, vocês acham justo vocês que estão aqui todas as nossas  
1113 plenárias e estas 36, 37, 38 liguem e dizerem: “Não posso ir”, e deu!? Então, vamos ter

1114 que aceitar, e quando chega o momento importante, que é uma coisa que às vezes é  
1115 uma... Falo um português bem claro, que é cabeludo, que a gente tem que discutir,  
1116 aparece gente que nunca veio aqui. E também não é justo né?! Então, é por isso que a  
1117 gente quer, e se vocês acham que a gente tem... Eu vou pôr em votação, se vocês se  
1118 acham... (Manifestações da plenária fora do microfone)... **O SR. PAULO GOULART**  
1119 **DOS SANTOS – CDS Noroeste:** Eu chegar aqui no Conselho e falar por pessoas lá do  
1120 meu bairro, vocês sabem que eu não tenho problemas, são eles que têm problemas  
1121 comigo. Como é que eu chegaria aqui e falaria por eles? Eu não falaria por eles, eu  
1122 daria o meu espaço para eles. É isso, né? Porque como é que eu vou falar pelo cara lá  
1123 se o cara vem aqui só para criticar o Conselho e outras coisas aí não vem falar em  
1124 saúde. Daí eu não poderia falar por ele, como é que eu ia pegar a fala dele, né? Eu  
1125 daria... **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**  
1126 **Glória/Cruzeiro/Cristal:** A questão do solicitar o apoio, vamos dizer assim do seu  
1127 Conselho Distrital, é com relação ao informe. Não é com relação à participação do  
1128 plenário. Hoje nós discutimos um tema, se o seu fulano, seu vizinho veio aqui, e aí ele  
1129 pediu, ele levantou a mão para se inscrever sobre o Parque Belém ou um  
1130 esclarecimento; isso pode fazer, deve fazer. Assim como na pauta do Conselho. Tem  
1131 um assunto da pauta, é o Hospital Presidente Vargas, o cidadão lá que mora na  
1132 Restinga, vai poder vir aqui e perguntar. Agora o informe sim, é este que nós estamos  
1133 propondo, que é o que diz o regimento, que o informe seja trazido pelo conselheiro.  
1134 Pelo conselheiro, então, se o Citolin que é conselheiro lá na região dele, que participa  
1135 do Conselho, vai solicitar para o Conselho dele, algum dos representantes: “Ora, eu  
1136 quero falar, eu quero me inscrever”. É esta a proposta. Não quer dizer que vocês todos  
1137 tenham que aceitar. Não, ele vai só solicitar para o conselho dele. Vai solicitar para a  
1138 Encarnacion ou para outros representantes do Conselho que lhe dêem aquele espaço,  
1139 naquela fala do conselheiro, e o conselheiro certamente vai fazer. É só isso, só nos  
1140 informes, naqueles 07, naquela proposta de 07 informes, que é para poder organizar, é  
1141 só isso. Então, eu acho que a gente está solicitando, por isso que nós estamos  
1142 discutindo que as propostas sejam colocadas e depois encaminhadas, se for assim que  
1143 o Plenário decidir, se não faremos como já é. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**  
1144 **Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais:** O encaminhamento de  
1145 mudança de texto que me pareceu solicitado foi só do Tessari, que foi embora, mas ele  
1146 deixou a sugestão e eu fiz uma redação aqui e eu gostaria de colocar, tá? Que é sobre  
1147 a justificativa de ausência. O conselheiro suplente representará o conselheiro titular,  
1148 quando este estiver impossibilitado de comparecer à reunião plenária. Se os dois  
1149 conselheiros estiverem impossibilitados deverão encaminhar justificativa de ausência  
1150 por escrito para o Conselho Municipal de Saúde. (Manifestações da plenária fora do  
1151 microfone). Isto é o que o regimento reza, eu só mudei a forma de escrita.  
1152 (Manifestações da plenária fora do microfone)... Não, é o que reza o regimento. Eu me  
1153 recordo, não existe tempo após, né, a gente pode estar organizando aqui, porque isso  
1154 aí não é mudança de regimento e sim uma solicitação da plenária deste momento. Não  
1155 está mudando, a gente está vendo onde está no regimento interno. **A SRA. MARIA**  
1156 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** A gente não está  
1157 encontrando aqui no regimento o artigo que fala sobre isso, mas o que regulamenta é o  
1158 seguinte: cabe à Coordenação do Núcleo do Conselho avaliar. É que a gente não está  
1159 encontrando ali. Avaliar a justificativa dos conselheiros, a gente nunca fez isso. Certo?  
1160 Então, por isso que a gente está propondo para o Plenário, é um modo do Plenário  
1161 ajudar o Núcleo de Coordenação a estabelecer uma regra que hoje não existe com  
1162 relação à falta dos conselheiros. É aquilo que a Djanira falou, as pessoas não vêm por  
1163 um determinado tempo grande, justificam: não vou poder vir, não vou poder vir, não vou  
1164 poder vir. Esta é a justificativa. Quando no regimento diz que deverá ser encaminhado  
1165 ao Núcleo. Só que isso é apenas o informe, que a gente também não acha que tem  
1166 condições de avaliar o conselheiro, o motivo, a motivação do conselheiro. Por isso a

1167 gente quer estipular um contrato, uma regra. Esta foi a nossa motivação. Qualificar a  
1168 participação e não restringi-la. Certo? **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**  
1169 **Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais:** Art. 7, Cap. 3 (LEITURA  
1170 REGIMENTO INTERNO). **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS**  
1171 **Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Não, tem diferença sim, o Terres está certo,  
1172 porque a pessoa não participando de tantas, não pode votar na eleição, mas faltando a  
1173 03 pode votar sim. (Manifestações da plenária fora do microfone) **A SRA. MIRTHA DA**  
1174 **ROSA ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais:** Nós.  
1175 Só um pouquinho, olha, Cap. 3 é do Plenário. Então, ele está falando que não está  
1176 habilitado para votar no Plenário. É dentro do Cap. 3 que fala do plenário. Então, está  
1177 dentro do Cap.3, o Art. 7 está dentro do Cap. 3. E dentro das eleições, reza também  
1178 isso, fala sobre isso também. A justificativa deverá ser apresentada. Está falando da  
1179 redação aqui da coisa, mas é que foi... Eu estou trazendo a sugestão de outra redação.  
1180 (Falas concomitantes em plenária). Tá, mas vamos por partes, então, eu acho que a  
1181 gente está falando sobre justificativas de faltas depois a gente fala sobre informes, ok?  
1182 Porque é outro item. A gente está falando sobre o 05, justificativa das faltas. Tá? A  
1183 gente pode evoluir? A gente pode ver para votar esta parte, o 05? O conselheiro  
1184 suplente representará o conselheiro titular, quando este estiver impossibilitado de  
1185 comparecer à reunião plenária. Se os dois conselheiros estiverem impossibilitados  
1186 deverão encaminhar justificativa de ausência por escrito para o Conselho Municipal de  
1187 Saúde até 48 horas. (Manifestações da plenária fora do microfone). Do cinco, esta foi a  
1188 sugestão do Tessari, aí eu fiz a... (Manifestações da plenária fora do microfone). Não é  
1189 da proposta de funcionamento das reuniões, é do regimento e da proposta de  
1190 funcionamento das reuniões do plenário ano 2014. (Falas concomitantes em plenária).  
1191 Encaminha uma justificativa falando que está em viagem, por e-mail. Pode ser antes da  
1192 tua viagem justificar, pode ser antes. Podemos votar esta redação. **A SRA. DJANIRA**  
1193 **CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Está em  
1194 regime de votação. Vamos votar, gente, esta redação? Vamos votar só esta parte aqui  
1195 primeiro, que é esta que a Mirtha falou ali? Dezoito votos Quem é contrário a esta  
1196 proposta? Um voto. Quem se abstém? Dois. **APROVADO.** (Manifestações da plenária  
1197 fora do microfone). Tu estás falando sobre os informes, né? Tu traduziste o que ele  
1198 disse? Que nós não estávamos organizados. Estava marcado, mas marcaram o que  
1199 não é. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e**  
1200 **Terapeutas Ocupacionais:** Capítulo 16º das exposições gerais. Artigo 63 § único  
1201 (LEITURA REGIMENTO INTERNO). Está aqui no regimento. (Manifestações da  
1202 plenária fora do microfone). Artigo 63 (LEITURA REGIMENTO INTERNO). **A SRA.**  
1203 **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** Não obriga, o  
1204 que a gente está propondo é uma forma de consenso, se o plenário entender que se  
1205 não for consenso a gente não vota e deixa como está. (Manifestações da plenária fora  
1206 do microfone). **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e**  
1207 **Coordenadora do CMS/POA:** Está esvaziando a plenária justamente, gente é uma  
1208 discussão importante que as pessoas deveriam estar ficando aqui, né? Eu sei que é  
1209 tarde, eu não tenho carro, eu vou para a Restinga. Aqui muita gente... (Manifestações  
1210 da plenária fora do microfone). Eu acho que a gente tem que mandar o regimento  
1211 interno para todo mundo. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Conselho de**  
1212 **Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais:** Eu tenho uma proposta, olha aqui!  
1213 Existe todo um movimento para a gente estar discutindo, né, o regimento interno, eu  
1214 acho que vai ter um outro momento para a gente estar discutindo isso. Assim, de forma  
1215 a organizar agora, para curto período, nesse curto prazo de período a gente está  
1216 sugerindo que a gente possa estar aprovando, ou não, proposta. Aqui a plenária é  
1217 soberana para decidir isso, tá? A gente pode colocar em processo de votação como  
1218 poderão, por enquanto, porque é o que reza o regimento interno e em outro momento a  
1219 gente pode estar levantando esta proposta de rediscussão do regimento. Então, vamos

1220 em ordem de votação, por favor, Coordenadora. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**  
1221 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Então tá. Eu quero  
1222 saber se vocês vão concordar com a gente, que a gente faça as reuniões assim para a  
1223 gente ter mais resultado, para a gente sair mais cedo daqui, ou vocês querem que  
1224 continue como está? Isso aí que eu quero. Ou nós nos readequamos ao regimento que  
1225 está aqui, ou a gente continua fazendo assim como a gente está fazendo agora, não  
1226 obedecendo o que diz o regimento. Nós vamos ser bem claros. **O SR. ALBERTO**  
1227 **MOURA TERRES – Conselho Regional de Serviço Social:** Não, o que quero... Eu  
1228 acho importante isso e necessário fazer esta modificação com a plenária. Se a gente  
1229 está apontando que tem erros ali, questionamentos, o porquê que a gente não pode  
1230 deixar para uma outra plenária rediscutir, mandar o regimento interno, mandar a  
1231 proposta para todos os conselheiros. Os conselheiros vão olhar e vão discutir e ao  
1232 mesmo tempo discutir o regimento interno. Tu contentas todo mundo. Se tem problema  
1233 no regimento interno? (Manifestações da plenária fora do microfone). É que a lei pode  
1234 levar 2, 3 anos, o Vargas está aqui e ele sabe. A lei pode levar 2, 3 anos, que o governo  
1235 pode levar 2, 3 anos para encaminhar a lei, está aqui o Secretário. Não tem um prazo  
1236 para isso, então, a gente está criando um atrito entre nós de algo que nós podemos  
1237 acordar, aqui. Gente vamos discutir, vamos mandar o regimento interno, vou mandar a  
1238 proposta para todos conselheiros discutem e vamos fazer. A lei vai demorar 2, 3 anos.  
1239 (Manifestações da plenária fora do microfone). **SR. PEDRO LUÍS DA SILVA VARGAS**  
1240 **– Sindicato dos Servidores da CMPA:** Eu concordo com a posição do Terres,  
1241 endosso e sugiro que a gente... Tudo bem, se tiver que ficar aqui até amanhã de  
1242 manhã, vamos ficar, por mim não tem problema. Agora, eu acho que a matéria é tão  
1243 relevante que com o Plenário com... E não estou falando da qualidade, mas com  
1244 quantidade já ínfima, eu acho que já não é produtivo tratar da matéria. E queria  
1245 salientar, ainda no Item 03, porque quando diz que o número de informes será  
1246 previamente definido pelo Núcleo de Coordenação e serão inscritos por ordem  
1247 cronológica da solicitação informando o assunto. Qual é o propósito de informando o  
1248 assunto do informe? Então, eu acho assim, nós temos matérias relevantes e isso cabe  
1249 em um plenário lotado mais embasado para a saúde daquilo que vai se aprovar e se  
1250 aplicar. Obrigado. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**  
1251 **Glória/Cruzeiro/Cristal:** Então, quando poder, é uma proposta de encaminhamento,  
1252 isso é um critério que já foi aprovado, que foi a questão da justificativa; e o restante a  
1253 gente manda para o restante dos conselheiros, com o anexo do regimento interno. **A**  
1254 **SRA. VERA MARIA RODRIGUES DA SILVA – CDS Nordeste:** Eu só quero entender,  
1255 nós estamos falando do regimento interno ou da proposta? É só isso que eu quero  
1256 saber. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e**  
1257 **Coordenadora do CMS/POA:** Como tem que funcionar a plenária, como tem que ser.  
1258 O regimento é um outro momento, não pode ser agora ainda. É a proposta de como vai  
1259 funcionar a plenária, de acordo com o regimento interno. **A SRA. MIRTHA DA ROSA**  
1260 **ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais:** Posso só  
1261 fazer um encaminhamento, eu acho que a gente faz em duas etapas. A gente bota em  
1262 votação ou não, aprova ou não e a gente vota também, ou faz o encaminhamento para  
1263 a gente em outro momento discutir o regimento. Tá? Então, eu acho que vamos fazer  
1264 em dois momentos. A proposta está aqui e a gente coloca em votação. Certo? E isso  
1265 não quer dizer que a gente não está se negando discutir em um outro momento. Então,  
1266 vamos para votação, eu acho que a gente já discutiu e eu acho que a gente pode  
1267 estar... (Manifestações da plenária fora do microfone). **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA**  
1268 **CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Gente, a gente tem  
1269 que chegar a um consenso. A gente pode votar a proposta que esta aí e a proposta  
1270 esta de encaminhar para uma nova discussão, que vai ter que ser feita, para não  
1271 acontecer isso que está acontecendo hoje. Vamos votar esta proposta que veio. Quem  
1272 é favorável a ela e quem é contrário? Então, vamos lá. Quem é favorável a está



1273 proposta aqui? **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**  
1274 **Glória/Cruzeiro/Cristal:** Djanira, só uma Questão de Ordem. Nós já pedimos uma  
1275 votação de um componente da proposta. Certo? Então, nós não podemos agora votar  
1276 uma proposta. A gente só votou uma proposta que já está acordada. O que foi proposto  
1277 é que a gente não vote hoje os demais pontos, que a gente envie o restante da  
1278 proposta para todos só conselheiros, com a cópia de regimento interno para todo  
1279 mundo ver e destacando, inclusive, quais os pontos do regimento que a gente quer  
1280 fazer o acordo com os conselheiros. Certo? Esta é a minha opinião e eu gostaria de ver  
1281 avaliada esta proposta. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS**  
1282 **Restinga e Coordenadora do CMS/POA:** Então tá, quem é favorável a esta proposta  
1283 da Letícia? (MANIFESTAÇÃO FORA DO MICROFONE). **A SRA. MIRTHA DA ROSA**  
1284 **ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais:** Eu acho que  
1285 não ficou claro para fazermos a votação. Vamos novamente. Duas propostas: ou vai  
1286 ser votada agora essa proposta, ou vai ser encaminhado para todos os conselheiros  
1287 poderem discutir, poderem avaliar e estarem podendo fazer uma discussão dentro da  
1288 plenária. **O SR. ALBERTO MOURA TERRES – Conselho Regional de Serviço**  
1289 **Social:** Eu estou pedindo para a Dja a consideração de (Inaudível/Manifestações da  
1290 plenária fora do microfone/ Falas concomitantes da plenária). **A SRA. MIRTHA DA**  
1291 **ROSA ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais:** Então,  
1292 primeiro a gente vota se vai ser encaminhado para uma posterior discussão à proposta.  
1293 Depois a gente vai votar, se não for consenso, a proposta. Tá? Entenderam? Então,  
1294 vamos colocar em votação se vai ser encaminhado para uma posterior discussão a  
1295 proposta. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e**  
1296 **Coordenadora do CMS/POA:** Então, em regime de votação, quem é favorável a essa  
1297 proposta que a Mirtha fez... Não, a Letícia. Então, quem vota favorável que se  
1298 manifeste. Que se encaminhe para outra reunião que levante a Mão. (Falas  
1299 concomitantes da plenária). Está em regime de votação, não podemos discutir: 11  
1300 votos. Quem vota a proposta de hoje? É a segunda. (Falas concomitantes da plenária).  
1301 **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Conselho de Fisioterapeutas e Terapeutas**  
1302 **Ocupacionais:** Pessoal, quem é contrário à proposta de encaminhar aos conselheiros  
1303 e após discutir? Um. Quem se abstém? Sete abstenções. **A SRA. DJANIRA CORREA**  
1304 **DA CONCEIÇÃO – DCS Restinga e Coordenadora do Conselho Municipal da**  
1305 **Saúde:** Ok. Encaminhado. (Encerram-se os trabalhos do Plenário às 21h30min).

1306

1307

1308 **DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO**1309 **Coordenadora do CMS/POA**1308 **MIRTHA DA ROSA ZENKER**1309 **Vice-Coordenadora do CMS/POA**

1310

1311

1312

1313

(Ata aprovada na Reunião Ordinária do Plenário do CMS/POA, de 20 de fevereiro de 2014).